Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012 9

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011 10

Demonstração do Valor Adicionado 11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 12

Balanço Patrimonial Passivo 13

Demonstração do Resultado 15

Demonstração do Resultado Abrangente 16

Demonstração do Fluxo de Caixa 17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012 19

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011 20

Demonstração do Valor Adicionado 21

Comentário do Desempenho 22

Notas Explicativas 36

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 86

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 92

94

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	505.260.684
Preferenciais	508.525.506
Total	1.013.786.190
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.526.654
Preferenciais	24.060.356
Total	26.587.010

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	30.380.945	30.238.550
1.01	Ativo Circulante	5.582.382	6.415.996
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	466.500	363.586
1.01.02	Aplicações Financeiras	17.466	124.396
1.01.03	Contas a Receber	1.106.024	783.520
1.01.03.01	Clientes	1.106.024	783.520
1.01.04	Estoques	3.407.475	4.263.673
1.01.06	Tributos a Recuperar	404.415	646.160
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	180.502	234.661
1.01.08.03	Outros	180.502	234.661
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	6.661	18.396
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros	29.439	10.560
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	7.980	61.952
1.01.08.03.04	Outros Ativos Circulantes	136.422	143.753
1.02	Ativo Não Circulante	24.798.563	23.822.554
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.152.092	1.793.183
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.098.336	676.592
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.098.336	676.592
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	73.614	57.113
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	980.142	1.059.478
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	398.363	448.653
1.02.01.09.04	Depósitos para Incentivos Fiscais	290	5.490
1.02.01.09.05	Imóveis à Venda	7.840	7.124
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros	450.227	431.772
1.02.01.09.07	Impostos a Recuperar	81.230	123.381
1.02.01.09.08	Despesas Antecipadas	20.400	16.567
1.02.01.09.09	Demais Contas a Receber	21.792	26.491
1.02.02	Investimentos	8.452.378	8.100.465
1.02.02.01	Participações Societárias	8.452.378	8.100.465
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	140.432	142.017
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.571.343	7.188.154
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	740.603	770.294
1.02.03	Imobilizado	14.044.629	13.786.171
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	12.533.019	8.815.399
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	22.263.958	17.971.838
1.02.03.01.02	Depreciação	-9.730.939	-9.156.439
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.511.610	4.970.772
1.02.04	Intangível	149.464	142.735

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	30.380.945	30.238.550
2.01	Passivo Circulante	5.154.269	3.405.007
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	221.425	200.423
2.01.02	Fornecedores	1.816.423	1.270.212
2.01.03	Obrigações Fiscais	87.891	83.402
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.975.397	1.104.034
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.722.500	829.615
2.01.04.02	Debêntures	252.897	274.419
2.01.05	Outras Obrigações	1.053.133	746.936
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	793.199	428.592
2.01.05.02	Outros	259.934	318.344
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	935	57.171
2.01.05.02.04	Tributos Parcelados	36.675	57.169
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	40.538	43.589
2.01.05.02.06	Adiantamentos de Clientes	16.077	12.189
2.01.05.02.07	Demais Contas a Pagar	165.709	148.226
2.02	Passivo Não Circulante	8.383.829	9.549.750
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.766.402	7.832.780
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.766.402	7.582.780
2.02.01.02	Debêntures	0	250.000
2.02.02	Outras Obrigações	153.054	231.643
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	40.375	43.085
2.02.02.02	Outros	112.679	188.558
2.02.02.02.03	Tributos Parcelados	22.383	22.050
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros	16.243	23.990
2.02.02.02.05	Demais Contas a Pagar	74.053	142.518
2.02.04	Provisões	1.464.373	1.485.327
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	218.324	150.500
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	218.324	150.500
2.02.04.02	Outras Provisões	1.246.049	1.334.827
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	11.944	57.354
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios de Aposentadoria	1.234.105	1.277.473
2.03	Patrimônio Líquido	16.842.847	17.283.793
2.03.01	Capital Social Realizado	12.150.000	12.150.000
2.03.01.01	Ações Ordinárias	6.055.436	6.055.436
2.03.01.02	Ações Preferenciais	6.094.564	6.094.564
2.03.02	Reservas de Capital	5.208	2.274
2.03.02.07	Opções Outorgadas Reconhecidas	5.208	2.274
2.03.02.08	Valor Excedente na Subscrição de Ações	105.295	105.295
2.03.02.09	Ações em Tesouraria	-105.295	-105.295
2.03.04	Reservas de Lucros	4.490.822	4.517.043
2.03.04.01	Reserva Legal	699.587	699.587
2.03.04.10	Para Investimentos e Capital de Giro	3.791.235	3.791.235
2.03.04.11	Dividendos a Apropriar	0	26.221
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-300.194	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	497.011	614.476

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.06.01	Resultado em Transação de Capital	871.258	871.258
2.03.06.02	Perda (ganho) Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	-437.623	-341.725
2.03.06.03	Ajuste Imobilizado (IAS 29)	198.719	211.887
2.03.06.04	Ajustes Acumulados de Conversão	1.838	1.030
2.03.06.05	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	-152.942	-143.735
2.03.06.06	Outros	15.761	15.761

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.920.071	8.514.140	2.631.696	8.041.864
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.021.614	-8.676.200	-2.601.847	-7.888.176
3.03	Resultado Bruto	-101.543	-162.060	29.849	153.688
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-27.416	149.405	454.246	539.559
3.04.01	Despesas com Vendas	-42.429	-114.031	-44.488	-163.011
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-78.329	-187.494	-73.053	-210.948
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	57.033	183.135	19.136	102.393
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-119.907	-202.352	65.391	118.410
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	156.216	470.147	487.260	692.715
3.04.06.01	Em coligada e Controladas	149.602	440.202	488.370	668.403
3.04.06.02	Passivo a Descoberto	6.614	29.945	-1.110	24.312
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-128.959	-12.655	484.095	693.247
3.06	Resultado Financeiro	-158.360	-670.702	-579.470	-540.844
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-287.319	-683.357	-95.375	152.403
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	144.068	367.545	198.339	161.022
3.08.01	Corrente	0	-54	-1	-11.751
3.08.02	Diferido	144.068	367.599	198.340	172.773
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-143.251	-315.812	102.964	313.425
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	0	-124.919
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-143.251	-315.812	102.964	188.506
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,13000	-0,30000	0,15000	0,18000
3.99.01.02	PN	-0,16000	-0,34000	0,16000	0,20000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,13000	-0,30000	0,15000	0,18000
3.99.02.02	PN	-0,16000	-0,34000	0,16000	0,20000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-143.251	-315.812	102.964	188.506
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-23.747	-104.297	-178.560	-88.695
4.02.01	Ganho (perda) Atuarial com Beneficio de Aposentadoria	-41.621	-95.898	-38.239	-129.880
4.02.02	Variação Cambial de Subsidiária no Exterior e Outras Movimentações	49	808	2.484	178.212
4.02.03	Hedge de Fluxo de Caixa em Coligada	0	0	0	5.778
4.02.04	Hedge de Fluxo de Caixa na Controladora	17.825	-9.207	-142.805	-142.805
4.03	Resultado Abrangente do Período	-166.998	-420.109	-75.596	99.811

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.581.051	196.585
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	134.332	477.492
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) Líquido do Período	-315.812	188.506
6.01.01.02	Encargos e Variações Monetárias/Cambiais, Líquidas	462.350	436.498
6.01.01.03	Despesas de Juros	180.579	192.221
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	618.852	564.456
6.01.01.05	Resultado na Venda de Imobilizado / Investimento	-2.986	-22.389
6.01.01.06	Resultado Alienação das Operaçoes Descontinuadas	0	124.919
6.01.01.07	Resultado Equivalencia Patrimonial	-470.147	-692.715
6.01.01.09	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-367.599	-172.773
6.01.01.10	Constituição (reversão) de Provisões	89.279	-76.072
6.01.01.11	Perdas (ganhos) Atuariais	-63.118	-65.159
6.01.01.13	Plano de Outorga de opção de ações	2.934	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.446.719	-280.907
6.01.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	106.930	2.063
6.01.02.02	Clientes	-322.504	409.898
6.01.02.03	Estoques	856.198	-523.533
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	283.896	-69.136
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	37.567	-10.796
6.01.02.06	Valores a Receber de Empresas Ligadas	-26.953	-3.588
6.01.02.07	Outros (acréscimos) Decréscimos de Ativos	20.985	-113.287
6.01.02.08	Fornecedores	546.211	579.247
6.01.02.09	Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	361.897	-30.070
6.01.02.10	Adiantamentos de Clientes	3.888	3.010
6.01.02.11	Tributos a Recolher	4.489	-7.904
6.01.02.12	Pagamento Passivo Atuarial	-124.100	-117.267
6.01.02.13	Outros acréscimos (decréscimos) Passivos	37.172	-74.168
6.01.02.14	Juros Pagos	-338.903	-325.376
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pago	-54	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-671.461	-1.275.249
6.02.01	Valor Recebido Pela Alienação de Investimentos	0	35.953
6.02.02	Compras de Imobilizado	-788.524	-1.402.849
6.02.03	Dividendos Recebidos	161.279	92.305
6.02.04	Compras/Pagamentos de Ativos Intangíveis	-44.167	-658
6.02.05	Valor Pago Pela Aquisição de Investimentos	-3.535	0
6.02.06	Valor Recebido Pela Venda de Imobilizado	3.486	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-817.018	-147.764
6.03.01	Ingressos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	277.076	896.396
6.03.02	Pagamento Empréstimos e Financiamentos	-955.142	-656.429
6.03.03	Pagamento de Tributos Parcelados	-23.615	-23.051
6.03.04	Liquidação de Operações de Swap	-33.789	-45.012
6.03.05	Dividendos e Juros s/Capital Próprio Pagos	-81.548	-319.668
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	10.342	-10.183
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	102.914	-1.236.611
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	363.586	1.526.767

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	466.500	290.156

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.150.000	2.274	4.517.043	0	614.476	17.283.793
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.150.000	2.274	4.517.043	0	614.476	17.283.793
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.934	-26.221	2.450	0	-20.837
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.934	0	1.541	0	4.475
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-26.221	0	0	-26.221
5.04.08	Dividendos Prescritos	0	0	0	909	0	909
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-302.644	-117.465	-420.109
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-315.812	0	-315.812
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	13.168	-117.465	-104.297
5.05.02.06	Realização do Ajuste do IAS 29 no Ativo Imobilizado	0	0	0	13.168	-13.168	0
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa na Controladora	0	0	0	0	-9.207	-9.207
5.05.02.08	Perda (Ganho) Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-95.898	-95.898
5.05.02.09	Variação Cambial de Coligada no Exterior e Outras Movimentações	0	0	0	0	808	808
5.07	Saldos Finais	12.150.000	5.208	4.490.822	-300.194	497.011	16.842.847

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.150.000	0	4.493.825	0	788.774	17.432.599
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.150.000	0	4.493.825	0	788.774	17.432.599
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-176.833	511	0	-176.322
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-176.833	0	0	-176.833
5.04.08	Dividendos Prescritos	0	0	0	511	0	511
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	205.027	-105.216	99.811
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	188.506	0	188.506
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	16.521	-105.216	-88.695
5.05.02.06	Realização do Ajuste do IAS 29 no Ativo Imobilizado	0	0	0	16.521	-16.521	0
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa em Coligada	0	0	0	0	5.778	5.778
5.05.02.08	Hedge de Fluxo de Caixa na Controladora	0	0	0	0	-142.805	-142.805
5.05.02.10	Perda (Ganho) Atuarial com Benefício de Aposentadoria	0	0	0	0	-129.880	-129.880
5.05.02.11	Variação Cambial de Coligada no Exterior e Outras Movimentações	0	0	0	0	178.212	178.212
5.07	Saldos Finais	12.150.000	0	4.316.992	205.538	683.558	17.356.088

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	11.240.537	10.779.521
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.220.318	10.761.861
7.01.02	Outras Receitas	23.736	26.765
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.517	-9.105
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.194.949	-9.786.063
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.698.961	-9.430.370
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-495.988	-355.693
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.045.588	993.458
7.04	Retenções	-618.852	-564.456
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-618.852	-564.456
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	426.736	429.002
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	674.355	1.004.386
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	470.147	692.715
7.06.02	Receitas Financeiras	141.090	246.512
7.06.03	Outros	63.118	65.159
7.06.03.01	Ganhos e Perdas Atuariais	63.118	65.159
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.101.091	1.433.388
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.101.091	1.433.388
7.08.01	Pessoal	818.715	648.186
7.08.01.01	Remuneração Direta	690.525	502.276
7.08.01.02	Benefícios	67.495	77.944
7.08.01.03	F.G.T.S.	60.695	67.966
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-213.604	-315.579
7.08.02.01	Federais	75.554	17.419
7.08.02.02	Estaduais	-316.956	-358.397
7.08.02.03	Municipais	27.798	25.399
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	811.792	787.356
7.08.03.01	Juros	447.022	508.431
7.08.03.03	Outras	364.770	278.925
7.08.03.03.01	Variações Cambiais Líquidas	359.943	343.113
7.08.03.03.02	Outras	4.827	-64.188
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-315.812	313.425
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-315.812	313.425

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	33.383.908	33.360.425
1.01	Ativo Circulante	11.551.640	12.616.945
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.876.553	2.901.312
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.898.115	2.289.383
1.01.03	Contas a Receber	1.671.370	1.254.435
1.01.03.01	Clientes	1.671.370	1.254.435
1.01.04	Estoques	4.269.322	5.058.876
1.01.06	Tributos a Recuperar	548.528	799.635
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	287.752	313.304
1.01.08.03	Outros	287.752	313.304
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	32.962	71.758
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros	50.013	29.464
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	27.066	13.587
1.01.08.03.04	Outros Ativos Circulantes	177.711	198.495
1.02	Ativo Não Circulante	21.832.268	20.743.480
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.370.311	1.939.992
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.265.580	797.146
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.265.580	797.146
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	14.082	5.710
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.090.649	1.137.136
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	436.436	486.327
1.02.01.09.04	Instrumentos Financeiros	456.684	435.972
1.02.01.09.05	Impostos a Recuperar	142.105	154.737
1.02.01.09.06	Outros Ativos Não Circulantes	55.424	60.100
1.02.02	Investimentos	449.422	428.382
1.02.02.01	Participações Societárias	449.422	428.382
1.02.03	Imobilizado	16.564.242	15.921.154
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	14.441.700	10.489.802
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	24.998.761	20.390.687
1.02.03.01.02	Depreciação	-10.557.061	-9.900.885
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.122.542	5.431.352
1.02.04	Intangível	2.448.293	2.453.952

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	33.383.908	33.360.425
2.01	Passivo Circulante	5.774.264	4.092.173
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	332.474	301.950
2.01.02	Fornecedores	2.309.526	1.462.373
2.01.03	Obrigações Fiscais	206.577	323.838
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	206.577	323.838
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	80.859	197.636
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	125.718	126.202
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.073.901	1.139.516
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.821.004	865.097
2.01.04.02	Debêntures	252.897	274.419
2.01.05	Outras Obrigações	851.786	864.496
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	95.989	92.815
2.01.05.02	Outros	755.797	771.681
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	937	69.704
2.01.05.02.04	Tributos Parcelados	40.928	61.169
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	40.538	43.589
2.01.05.02.06	Adiantamentos de Clientes	268.906	202.978
2.01.05.02.07	Aquisição Mineração Ouro Negro	175.190	156.193
2.01.05.02.08	Demais Contas a Pagar	229.298	238.048
2.02	Passivo Não Circulante	8.968.736	10.254.047
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.539.135	7.623.126
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.539.135	7.373.126
2.02.01.02	Debêntures	0	250.000
2.02.02	Outras Obrigações	850.672	1.023.053
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	6.750
2.02.02.02	Outros	850.672	1.016.303
2.02.02.02.03	Tributos Parcelados	36.780	38.637
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros	526.862	547.250
2.02.02.02.05	Aquisição Ouro Negro	218.987	312.385
2.02.02.02.06	Demais Contas a Pagar	68.043	118.031
2.02.03	Tributos Diferidos	26.445	17.880
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.445	17.880
2.02.04	Provisões	1.552.484	1.589.988
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	251.518	204.255
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	251.518	204.255
2.02.04.02	Outras Provisões	1.300.966	1.385.733
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	66.861	108.260
2.02.04.02.04	Provisao Beneficios de Aposentadoria	1.234.105	1.277.473
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	18.640.908	19.014.205
2.03.01	Capital Social Realizado	12.150.000	12.150.000
2.03.01.01	Ações Ordinárias	6.055.436	6.055.436
2.03.01.02	Ações Preferenciais	6.094.564	6.094.564
2.03.02	Reservas de Capital	5.208	2.274
2.03.02.07	Opções Outorgadas Reconhecidas	5.208	2.274
2.03.02.08	Valor Excedente na Subscrição de Ações	105.295	105.295

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.02.09	Ações em Tesouraria	-105.295	-105.295
2.03.04	Reservas de Lucros	4.490.822	4.517.043
2.03.04.01	Reserva Legal	699.587	699.587
2.03.04.10	Outras reservas de lucro	3.791.235	3.791.235
2.03.04.11	Dividendos a Apropriar	0	26.221
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-300.194	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	497.011	614.476
2.03.06.01	Resultado em Transação Capital	871.258	871.258
2.03.06.02	Perda (ganho) Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	-437.623	-341.725
2.03.06.03	Ajuste Imoblizado (IAS 29)	198.719	211.887
2.03.06.04	Outros	15.761	15.761
2.03.06.05	Ajuste Acumulado de Conversão	1.838	1.030
2.03.06.06	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	-152.942	-143.735
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.798.061	1.730.412

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.389.771	9.501.270	2.998.154	9.087.289
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.224.216	-9.004.041	-2.650.104	-8.020.468
3.03	Resultado Bruto	165.555	497.229	348.050	1.066.821
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-264.751	-606.738	-103.189	-407.318
3.04.01	Despesas com Vendas	-96.644	-272.755	-88.339	-294.721
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-125.991	-349.351	-130.904	-392.427
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	63.910	201.705	71.791	171.035
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-125.174	-231.971	31.000	63.835
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.148	45.634	13.263	44.960
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-99.196	-109.509	244.861	659.503
3.06	Resultado Financeiro	-117.446	-395.941	-195.766	-106.678
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-216.642	-505.450	49.095	552.825
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	91.791	257.287	104.937	-101.254
3.08.01	Corrente	-54.605	-149.945	-84.775	-272.546
3.08.02	Diferido	146.396	407.232	189.712	171.292
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-124.851	-248.163	154.032	451.571
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	0	-124.919
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-124.851	-248.163	154.032	326.652
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-143.251	-315.812	102.964	188.506
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	18.400	67.649	51.068	138.146
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,13000	-0,30000	0,15000	0,18000
3.99.01.02	PN	-0,16000	-0,34000	0,16000	0,20000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,13000	-0,30000	0,15000	0,18000
3.99.02.02	PN	-0,16000	-0,34000	0,16000	0,20000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-124.851	-248.163	154.032	326.652
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-23.747	-104.297	-178.560	-88.695
4.02.01	Ganho (perda) Atuarial com Benefícios de Aposentadoira	-41.621	-95.898	-38.239	-129.880
4.02.02	Variação Cambial de Subsidiária no Exterior e Outras Movimentações	49	808	2.484	178.212
4.02.03	Hedge de Fluxo de Caixa em Coligadas	0	0	0	5.778
4.02.04	Hedge de Fluxo de Caixa na Controladora	17.825	-9.207	-142.805	-142.805
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-148.598	-352.460	-24.528	237.957
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-166.998	-420.109	-75.596	99.811
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	18.400	67.649	51.068	138.146

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.210.753	-814.991
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	702.998	1.329.978
6.01.01.01	Lucro (prejuizo) Líquido do Período	-248.163	326.652
6.01.01.02	Encargos e Variações Monetárias/Cambiais, Líquidas	431.782	426.094
6.01.01.03	Despesas de Juros	230.813	207.772
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	726.838	642.417
6.01.01.05	Resultado na Venda de Imobilizado/ Investimento	-3.148	-43.648
6.01.01.06	Resultado Alienação das Operaçoes Descontinuadas	0	124.919
6.01.01.07	Resultado Equivalencia Patrimonial	-45.634	-44.960
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-407.232	-171.292
6.01.01.09	Constituição (reversão) de Provisões	77.926	-72.817
6.01.01.10	Perdas (ganhos) Atuariais	-63.118	-65.159
6.01.01.11	Plano de Outorga de Opção de Ações	2.934	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.507.755	-2.144.969
6.01.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	391.268	-1.968.000
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-416.935	376.176
6.01.02.03	Estoques	789.554	-629.807
6.01.02.04	Impostos Recuperar	188.186	-106.483
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	34.505	-12.105
6.01.02.06	Valores a receber de Empresas Ligadas	-8.372	185
6.01.02.07	Outros (acréscimos) Decréscimos de Ativos	79.092	-84.233
6.01.02.08	Fornecedores	847.153	741.266
6.01.02.09	Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	-3.576	-36.771
6.01.02.10	Adiantamentos de Clientes	65.928	9.899
6.01.02.11	Tributos a Recolher	-484	-14.745
6.01.02.12	Pagamento de Passivo Atuarial	-124.100	-117.267
6.01.02.13	Outros Acréscimos (decréscimos) de passivos	218.409	216.919
6.01.02.14	Juros Pagos	-361.704	-354.250
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pago	-191.169	-165.753
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.446.863	-124.985
6.02.01	Valor Recebido pela Alienaçao de Investimentos	0	1.656.740
6.02.02	Compras de Imobilizado	-1.277.461	-1.843.275
6.02.03	Valor Pago Pela Aquisição de Investimentos	-140.618	-863
6.02.04	Dividendos Recebidos	8.961	14.077
6.02.05	Compras/Pagamentos de Ativos Intangíveis	-48.385	-4.146
6.02.06	Valor Recebido na Venda de Imobilizado	10.640	52.482
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-798.991	-58.295
6.03.01	Ingressos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	382.785	948.756
6.03.02	Pagamento Empréstimos, Financiamentos e debêntures	-1.043.670	-617.558
6.03.03	Pagamento de Tributos Parcelados	-26.730	-24.530
6.03.04	Liquidação de Operações de Swap	-17.297	-23.945
6.03.05	Dividendos e Juros s/Capital Próprio Pagos	-94.079	-341.018
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	10.342	-10.183
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-24.759	-1.008.454
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.901.312	4.145.779

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.876.553	3.137.325

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.150.000	2.274	4.517.043	0	614.476	17.283.793	1.730.412	19.014.205
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.150.000	2.274	4.517.043	0	614.476	17.283.793	1.730.412	19.014.205
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.934	-26.221	2.450	0	-20.837	0	-20.837
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.934	0	1.541	0	4.475	0	4.475
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-26.221	0	0	-26.221	0	-26.221
5.04.08	Dividendos Prescritos	0	0	0	909	0	909	0	909
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-302.644	-117.465	-420.109	67.649	-352.460
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-315.812	0	-315.812	67.649	-248.163
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	13.168	-117.465	-104.297	0	-104.297
5.05.02.06	Realização do Ajuste do IAS 29 no Ativo Imobilizado	0	0	0	13.168	-13.168	0	0	0
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa na Controladora	0	0	0	0	-9.207	-9.207	0	-9.207
5.05.02.08	Perda (Ganho) Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-95.898	-95.898	0	-95.898
5.05.02.09	Variação Cambial de Coligada no Exterior e Outras Movimentações	0	0	0	0	808	808	0	808
5.07	Saldos Finais	12.150.000	5.208	4.490.822	-300.194	497.011	16.842.847	1.798.061	18.640.908

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.150.000	0	4.493.825	0	788.774	17.432.599	1.596.838	19.029.437
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.150.000	0	4.493.825	0	788.774	17.432.599	1.596.838	19.029.437
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-176.833	511	0	-176.322	-6.706	-183.028
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-6.706	-6.706
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-176.833	0	0	-176.833	0	-176.833
5.04.08	Dividendos Prescritos	0	0	0	511	0	511	0	511
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	205.027	-105.216	99.811	138.146	237.957
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	188.506	0	188.506	138.146	326.652
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	16.521	-105.216	-88.695	0	-88.695
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa em Coligada	0	0	0	0	5.778	5.778	0	5.778
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa na Controladora	0	0	0	0	-142.805	-142.805	0	-142.805
5.05.02.09	Perda (Ganho) Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-129.880	-129.880	0	-129.880
5.05.02.10	Variação Cambial de Coligada no Exterior e outras movimentações	0	0	0	0	178.212	178.212	0	178.212
5.05.02.11	Realização do Ajuste do IAS 29 no Ativo Imobilizado	0	0	0	16.521	-16.521	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.150.000	0	4.316.992	205.538	683.558	17.356.088	1.728.278	19.084.366

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	12.457.952	12.102.781
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.437.765	12.085.768
7.01.02	Outras Receitas	24.875	27.665
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.688	-10.652
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.870.051	-10.034.805
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10.045.882	-9.440.495
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-824.169	-594.310
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.587.901	2.067.976
7.04	Retenções	-726.838	-642.417
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-726.838	-642.417
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	861.063	1.425.559
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	425.367	594.274
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	45.634	44.960
7.06.02	Receitas Financeiras	316.615	484.155
7.06.03	Outros	63.118	65.159
7.06.03.01	Ganhos e Perdas Atuariais	63.118	65.159
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.286.430	2.019.833
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.286.430	2.019.833
7.08.01	Pessoal	1.402.840	1.327.361
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.224.153	1.121.659
7.08.01.02	Benefícios	87.193	97.823
7.08.01.03	F.G.T.S.	91.494	107.879
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-580.803	-349.932
7.08.02.01	Federais	-14.936	209.754
7.08.02.02	Estaduais	-601.577	-600.860
7.08.02.03	Municipais	35.710	41.174
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	712.556	590.833
7.08.03.01	Juros	545.170	548.158
7.08.03.03	Outras	167.386	42.675
7.08.03.03.01	Variações Cambiais Líquidas	195.414	33.452
7.08.03.03.02	Outras	-28.028	9.223
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-248.163	451.571
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-315.812	313.425
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	67.649	138.146

Comentário do Desempenho

A Usiminas no contínuo esforço para superar os desafios do mercado

No 3T12, os principais destaques foram:

- A produção de aço bruto totalizou 1,8 milhão de toneladas, em linha com o 2T12;
- A produção de minério foi de 1,8 milhão de toneladas, superior ao 2T12 em 18%;
- A receita líquida consolidada foi de R$3,4 bilhões, 5% superior ao 2T12;
- A posição consolidada de caixa em 30/09/12 era de R$4,8 bilhões, em linha com o 2T12;
- Os investimentos consolidados totalizaram R$371,4 milhões.

Principais Destaques

R$ milhões	3T12	2T12	3T11	Var. 3T12/2T12	9M12	9M11	Var. 9M12/9M11
Produção de aço bruto (mil t)	1.837	1.845	1.549	0%	5.354	5.190	3%
Vendas físicas de aço (mil t)	1.749	1.888	1.406	-7%	5.149	4.576	13%
Produção de minério (mil t)	1.785	1.517	1.575	18%	5.156	4.665	11%
Vendas minério (mil t)	1.142	1.497	1.434	-24%	4.369	4.177	5%
Receita Líquida	3.390	3.225	2.998	5%	9.501	9.087	5%
CPV	(3.224)	(3.067)	(2.650)	5%	(9.004)	(8.020)	12%
Lucro (Prejuízo) Bruto	166	158	348	5%	497	1.067	-53%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(125)	(87)	154	44%	(248)	327	-
EBITDA	150	232	343	-36%	572	1.046	-45%
Margem de EBITDA	4,4%	7,2%	11,5%	- 2,8 p.p.	6,0%	11,5%	- 5,5 p.p.
Investimentos (Capex)	371	355	688	5%	1.288	1.843	-30%
Caixa	4.775	4.844	5.503	-1%	4.775	5.503	-13%

Dados de Mercado - 28/09/12

BM&FBOVESPA: USIM5 R$10,12/ação
USIM3 R$11,62/ação

EUA/OTC: USNZY US$5,08/ADR

Latibex: XUSI €3,19/ação
XUSIO €3,79/ação

Índice

- **Resultados Consolidados**
- **Desempenho das Unidades de Negócios:**
  - **Mineração**
  - **Siderurgia**
  - **Transformação do Aço**
  - **Bens de Capital**
- **Mercado de Capitais**
- **Destaques do período**
- **Balanço, DRE e Fluxo de Caixa**

Comentário do Desempenho

Foco Usiminas

Melhoria da performance operacional, redução de endividamento e manutenção de adequado nível de liquidez financeira são o foco principal da Usiminas. Os indicadores estruturais de nível de utilização da capacidade instalada nas usinas e a redução do capital de giro demonstram a intensidade com que a Companhia vem se preparando para superar os desafios de mercado.

Conjuntura Econômica

O cenário econômico mundial segue sem grandes alterações apesar dos estímulos dados pelos governos, com expectativa de baixo crescimento no terceiro trimestre. Segundo o FMI, o crescimento em 2012 deverá ser de 3,3%, 0,2 ponto percentual abaixo do que fora previsto em julho e abaixo dos 3,8% registrados em 2011.

Nos EUA, confirmou-se a dificuldade de se sustentar uma expansão consistente. Depois de crescer 2,1% no 1T12, a economia americana desacelerou para um ritmo de 1,7% ao ano no segundo trimestre, similar ao que se espera para este terceiro trimestre. Na Europa persiste a grave combinação de recessão, elevado endividamento e rumores de crise bancária em importantes países da região. Na China, o governo tem respondido agressivamente ao enfraquecimento da economia que cresceu 7,6% no segundo trimestre, ritmo mais baixo desde meados de 2009. Os dados recentes indicam que a desaceleração persistiu no 3T12, com a produção industrial em agosto crescendo abaixo de 10% pelo quinto mês consecutivo, contra um crescimento médio de 13,7% em 2011.

No Brasil, apesar do consumo continuar crescendo, o desempenho da indústria é pífio. A produção industrial inverteu a sequência de quedas sucessivas e cresceu, em agosto, pelo terceiro mês consecutivo, mas a queda acumulada ainda é de 3,4% no ano.

Neste terceiro trimestre, a expansão da economia brasileira deve se aproximar de 1%, após um primeiro semestre de crescimento praticamente nulo. Dentre as categorias de gasto que compõem o PIB, a Formação Bruta de Capital Fixo (Investimento) é a componente que teve o maior impacto negativo no crescimento do país em 2012, o que é prejudicial ao consumo de aço.

Apesar dos desafios, a expectativa é de melhora do ambiente de negócios para os próximos trimestres à medida que a economia reage aos incentivos monetários, via redução de taxa de juros; incentivos fiscais, tais como redução do IPI, desoneração da folha de pagamento e redução da tarifa de energia elétrica industrial; e incentivos creditícios, com o Programa de Sustentação do Investimento.

Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico e Financeiro
Comentários dos Resultados Consolidados

Receita Líquida

A receita líquida do 3T12 alcançou R$3,4 bilhões, um aumento de 5,1% em relação ao 2T12, que havia atingido R$3,2 bilhões, principalmente em função de vendas de produtos de maior valor agregado, maiores preços de venda na Siderurgia e na Transformação do Aço, maior participação das vendas no mercado interno e maior contribuição de Bens de Capital.

Distribuição da Receita Líquida

	3T12	2T12	3T11	9M12	9M11
Mercado Interno	79%	75%	88%	80%	86%
Mercado Externo	21%	25%	12%	20%	14%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

No 3T12, o CPV consolidado totalizou R$3,2 bilhões, apresentando um aumento de 5,1%, quando comparado ao 2T12, devido principalmente às vendas de produtos de maior valor agregado. A margem bruta foi de 4,9%, estável em relação ao 2T12, conforme tabela abaixo.

Margem Bruta

3T12	2T12	3T11	9M12	9M11
4,9%	4,9%	11,6%	5,2%	11,7%

Despesas e Receitas Operacionais

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (*SG&A*) totalizaram R$222,6 milhões no 3T12, enquanto no 2T12 totalizaram R$210,1 milhões.

Outras Despesas e Receitas Operacionais totalizaram perdas de R$61,3 milhões no atual trimestre contra ganhos no valor de R$51,0 milhões no trimestre anterior. Esta variação deve-se principalmente aos efeitos negativos extraordinários e não recorrentes de provisão de contrato de transporte com a MRS no valor de R$31,2 milhões e de provisão de contingências referentes a processo de aquisição de participações societárias no valor de R$30,9 milhões. Adicionalmente, no trimestre anterior houve receita de R$34,7 milhões referente ao programa Reintegra, enquanto neste trimestre, o montante foi de R$18,9 milhões.

Assim, as Despesas Operacionais totais somaram R$283,9 milhões no trimestre contra R$159,1 milhões no 2T12. Dessa forma, a margem operacional consolidada da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

Margem Operacional

3T12	2T12	3T11	9M12	9M11
-3,5%	0,0%	7,7%	-1,7%	6,8%

Comentário do Desempenho

EBITDA

O EBITDA, composto pelo lucro operacional antes de despesas financeiras de R$118,3 milhões negativos, voltando com depreciação e amortização de R$268,0 milhões totalizou R$149,7 milhões, 35,5% inferior ao 2T12. A margem de EBITDA apresentou redução de 2,8 pontos percentuais quando comparada com o 2T12, decorrente principalmente das despesas operacionais extraordinárias não recorrentes conforme descrito anteriormente. As margens estão indicadas abaixo:

Margem de EBITDA

3T12	2T12	3T11	9M12	9M11
4,4%	7,2%	11,5%	6,0%	11,5%

Resultado Financeiro

O resultado financeiro totalizou R$117,4 milhões negativos no 3T12 contra R$255,7 milhões negativos no 2T12. Este resultado pode ser atribuído principalmente à menor variação do dólar no período, com uma valorização de apenas 0,46% no terceiro trimestre.

Resultado Financeiro - Consolidado

R$ mil	3T12	2T12	3T11	Var. 3T12/2T12	9M12	9M11	Var. 9M12/9M11
Efeitos Cambiais	(8.508)	(199.576)	(138.655)	-96%	(210.645)	(9.710)	2069%
Valor de Mercado das Operações de Swap	8.290	(7.159)	(34.332)	-	43.259	(32.965)	-231%
Efeitos Monetários	(23.462)	(15.632)	(16.962)	50%	(68.103)	(34.087)	100%
Receitas Financeiras	64.712	71.438	166.715	-9%	213.012	310.097	-31%
Despesas Financeiras	(158.478)	(104.731)	(172.532)	51%	(373.464)	(340.013)	10%
RESULTADO FINANCEIRO	**(117.446)**	**(255.660)**	**(195.766)**	-54%	**(395.941)**	**(106.678)**	271%

Participação nos Resultados de Subsidiárias

O resultado da participação nos resultados de subsidiárias foi de R$19,1 milhões no 3T12, 43,4% maior que no 2T12, sendo a MRS Logística quem mais contribuiu para este resultado.

Lucro (Prejuízo) Líquido

A Companhia apresentou um prejuízo de R$124,9 milhões no trimestre, contra um prejuízo de R$86,5 milhões no período anterior, decorrente principalmente do aumento das despesas operacionais extraordinárias, compensadas parcialmente por menores perdas financeiras.

Capital de Giro

A Usiminas continuou a avançar com o plano de redução de capital de giro e neste trimestre gerou uma redução de R$0,5 bilhão, através da redução de estoques de produtos e almoxarifado e alongamento dos prazos de contas a pagar. No acumulado de 2012, a Companhia já reduziu seu capital de giro em R$1,5 bilhão.

Investimentos (Capex)

Os investimentos somaram R$371,4 milhões no 3T12, 4,6% superiores quando comparados ao 2T12. Do total de R$1.287,7 milhões de investimentos realizados nos nove primeiros meses de 2012, aproximadamente 63% foram aplicados na Siderurgia, 30% na Mineração, 3% na Transformação do Aço e 4% em Bens de Capital.

Comentário do Desempenho

Endividamento

A dívida total era de R$8,9 bilhões em 30/09/12, contra R$9,0 bilhões em 30/06/2012. A dívida líquida era de R$4,1 bilhões no final do 3T2, uma diminuição de 1,3% em relação ao trimestre anterior.

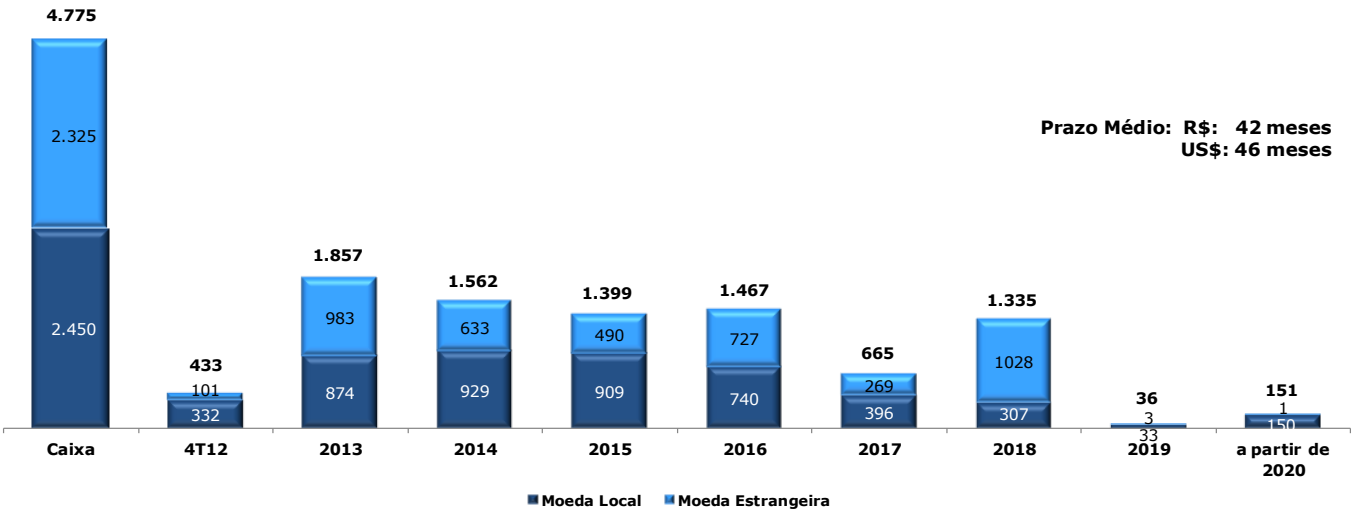
Em 30/09/2012, a composição da dívida por prazo de vencimento era de 23,7% no curto prazo e 76,3% no longo prazo. A composição por moeda representava 52,4% em moeda nacional e 47,6% em moeda estrangeira.

Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado

R$ mil	30-set-12			%	30-jun-12	Var. Set12/Jun12
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL	
Moeda Nacional	**1.120.593**	**3.549.122**	**4.669.715**	**52%**	**4.621.013**	**1%**
TJLP	209.284	765.061	974.345	-	1.033.130	-6%
CDI	718.888	2.504.963	3.223.851	-	3.182.123	1%
Outras	192.421	279.098	471.519	-	405.760	16%
Moeda Estrangeira (*)	**994.236**	**3.240.529**	**4.234.765**	**48%**	**4.405.449**	**-4%**
ENDIVIDAMENTO TOTAL	**2.114.829**	**6.789.651**	**8.904.480**	**100%**	**9.026.462**	**-1%**
CAIXA e APLICAÇÕES	-	-	**4.774.668**	-	**4.843.544**	**-1%**
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	-	-	**4.129.812**	-	**4.182.918**	**-1%**

(*) 99% do total de moedas estrangeiras é US dólar

Perfil da Dívida - Consolidado



Comentário do Desempenho

Desempenho das Unidades de Negócios

As transações entre as Companhias são apuradas em preços e condições de mercado.

Usiminas Consolidado			
Mineração	**Siderurgia**	**Transformação do Aço**	**Bens de Capital**
Mineração Usiminas*	**Usina de Ipatinga** **Usina de Cubatão** **Unigal ***	**Soluções Usiminas*** **Automotiva Usiminas*** **Participação na Metform e Codeme****	**Usiminas Mecânica***

* Controlada da Companhia

** Resultados contabilizados via Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - 3T12

R$ milhões	Mineração		Siderurgia		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	3T12	2T12	3T12	2T12	3T12	2T12	3T12	2T12	3T12	2T12	3T12	2T12
Receita Líquida de Vendas	154	213	2.955	3.097	540	533	305	205	(564)	(823)	3.390	3.225
Mercado Interno	95	143	2.284	2.348	532	522	305	203	(533)	(811)	2.683	2.405
Mercado Externo	59	70	671	749	8	11	0	2	(31)	(12)	707	820
Custo Produtos Vendidos	(61)	(73)	(2.950)	(3.057)	(481)	(495)	(278)	(225)	546	783	(3.224)	(3.067)
Lucro Bruto	93	140	5	39	59	37	27	(19)	(18)	(39)	166	158
(Despesas)/Receitas Operacionais	(47)	(49)	(186)	(43)	(52)	(50)	2	(17)	(1)	(0)	(284)	(159)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	46	91	(181)	(4)	7	(13)	29	(36)	(19)	(39)	(118)	(1)
EBITDA	**56**	**100**	**57**	**201**	**20**	**0**	**36**	**(29)**	**(19)**	**(40)**	**150**	**232**
MARGEM EBITDA	**36%**	**47%**	**2%**	**6%**	**4%**	**0%**	**12%**	**-14%**	**-**	**-**	**4%**	**7%**

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - 9M12

R$ milhões	Mineração		Siderurgia		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	9M12	9M11	9M12	9M11	9M12	9M11	9M12	9M11	9M12	9M11	9M12	9M11
Receita Líquida de Vendas	607	733	8.625	7.995	1.570	1.630	761	1.050	(2.062)	(2.322)	9.501	9.087
Mercado Interno	456	608	6.866	6.907	1.544	1.600	759	1.049	(1.998)	(2.321)	7.627	7.843
Mercado Externo	151	125	1.759	1.089	26	30	2	1	(64)	(1)	1.874	1.244
Custo Produtos Vendidos	(234)	(192)	(8.581)	(7.791)	(1.423)	(1.483)	(761)	(924)	1.995	2.370	(9.004)	(8.020)
Lucro Bruto	373	541	45	204	147	147	0	126	(68)	48	497	1.067
(Despesas) / Receitas Operacionais	(132)	(88)	(330)	(163)	(154)	(130)	(38)	(75)	2	4	(652)	(452)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	241	453	(285)	41	(7)	17	(38)	51	(66)	52	(155)	615
EBITDA	**267**	**474**	**358**	**389**	**31**	**62**	**(19)**	**71**	**(65)**	**48**	**572**	**1.046**
MARGEM EBITDA	**44%**	**65%**	**4%**	**5%**	**2%**	**4%**	**-3%**	**7%**	**-**	**-**	**6%**	**12%**

Comentário do Desempenho

I) M I N E R A Ç Ã O

Mineração Usiminas (MUSA)

A Mineração Usiminas está localizada na região de Serra Azul (MG) e detém ativos minerários com reservas potencialmente lavráveis estimadas em 2,6 bilhões de toneladas, além de uma retro área de 850 mil metros quadrados junto ao terminal portuário na região de Itaguaí (RJ). A MUSA e a Usiminas detêm ainda participação na MRS Logística, através da Usiminas Participações e Logística S.A., com 20% do capital votante e participam do seu grupo de controle. O capital social da Mineração Usiminas é composto por 70% da Usiminas e 30% da Sumitomo Corporation.

Comentário dos Resultados da Unidade de Negócio – Mineração

No 3T12, a receita líquida do segmento de Mineração foi de R$154,2 milhões, registrando uma redução de 27,6% em comparação ao 2T12, em função de menores volumes vendidos e da forte redução do preço do minério de ferro no mercado.

No 3T12, o custo dos produtos vendidos totalizou R$60,8 milhões, 16,6% inferior ao do 2T12, em função do menor volume de vendas.

O lucro bruto alcançou R$93,4 milhões no 3T12, 33,4% menor que o resultado do 2T12 que registrou R$140,2 milhões, decréscimo esse, em função da combinação de menores volumes e preços de venda. A margem bruta no 3T12 foi de 60,6% contra 65,8% no 2T12.

As despesas operacionais apresentaram uma redução de 4,1% em relação ao 2T12, devido principalmente ao menor volume vendido na exportação, reduzindo, assim, as despesas com vendas. O EBITDA apurado no 3T12 foi de R$ 55,7 milhões, 44,3% inferior ao 2T12, gerando uma margem de EBITDA de 36,1%.

Desempenho Operacional e de Vendas

A produção no 3T12 totalizou 1,8 milhão de toneladas, superior ao 2T12 em 17,6% em linha com o aumento de produtividade decorrente dos investimentos realizados. Em comparação ao 3T11, o avanço registrado de 13,4% reitera o processo de estabilização das plantas atuais para o contínuo aumento da capacidade produtiva.

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados no quadro abaixo:

Minério de Ferro

Mil toneladas	3T12	2T12	3T11	Var. 3T12/2T12	9M12	9M11	Var. 9M12/9M11
Produção	**1.785**	**1.517**	**1.575**	**18%**	**5.156**	**4.665**	**11%**
Vendas - Mercado Interno	47	60	166	-22%	429	246	74%
Vendas - Mercado Externo	324	365	161	-11%	845	622	36%
Vendas para a Usiminas	771	1.072	1.107	-28%	3.095	3.309	-6%
Total = Vendas	**1.142**	**1.497**	**1.434**	**-24%**	**4.369**	**4.177**	**5%**

Investimentos

No 3T12, os investimentos somaram R$169,2 milhões principalmente no Projeto Friáveis, que possibilitará à Mineração Usiminas alcançar 12 milhões de toneladas de capacidade de produção por ano, com previsão de *start up* para o início do segundo semestre de 2013.

Comentário do Desempenho

Participação na MRS Logística

A Mineração Usiminas detém participação na MRS Logística através de sua subsidiária UPL – Usiminas Participações e Logística S.A.

A MRS Logística é uma concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A empresa atua no mercado de transporte ferroviário, interligando os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, e seu foco de atividades consiste em logística integrada no transporte de cargas, tais como minério de ferro, produtos siderúrgicos acabados, cimento, bauxita, produtos agrícolas, coque verde de petróleo e contêineres, entre outros.

A MRS Logística totalizou 40,6 milhões de toneladas transportadas no 3T12, apresentando um aumento de 2,6% em relação ao trimestre anterior. Este acréscimo é reflexo, em boa parte, do incremento no transporte de produtos agrícolas, especificamente, milho e açúcar.

II) S I D E R U R G I A

Siderurgia Mundial e Brasileira

O cenário da siderurgia mundial permaneceu negativo com as condições de rentabilidade do negócio pouco satisfatórias ao longo do terceiro trimestre. Houve grande volatilidade de preços no mercado internacional.

Na China persiste a condição de excesso de oferta decorrente da sustentação dos níveis de produção das usinas sem contrapartida da melhoria das condições de demanda. Desde o início de 2012, os gastos com investimento tiveram significativa redução e o anúncio das medidas de estímulo pelo governo local serviu para atenuar as pressões de baixa do preço do aço no mercado chinês.

Internamente, a notícia de maior impacto no mercado siderúrgico brasileiro foi a elevação do imposto de importação, de 12% para 25% de produtos específicos de Chapas Grossas e Laminados à Quente, incluídos na lista de exceções da Tarifa Externa Comum do MERCOSUL. As medidas passaram a vigorar desde outubro de 2012. O impacto da medida sobre a atratividade das importações no mercado doméstico é significativo, uma vez que os itens incluídos representam cerca de 70% do volume importado de CG e LQ, tendo como base o período de janeiro a julho desse ano.

Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

No 3T12, a produção de aço bruto nas usinas de Ipatinga e Cubatão foi de 1,8 milhão de toneladas, mesmo patamar verificado no 2T12. A produção de laminados foi de 1,7 milhão de toneladas, inferior em 7,2% quando comparada com o 2T12.

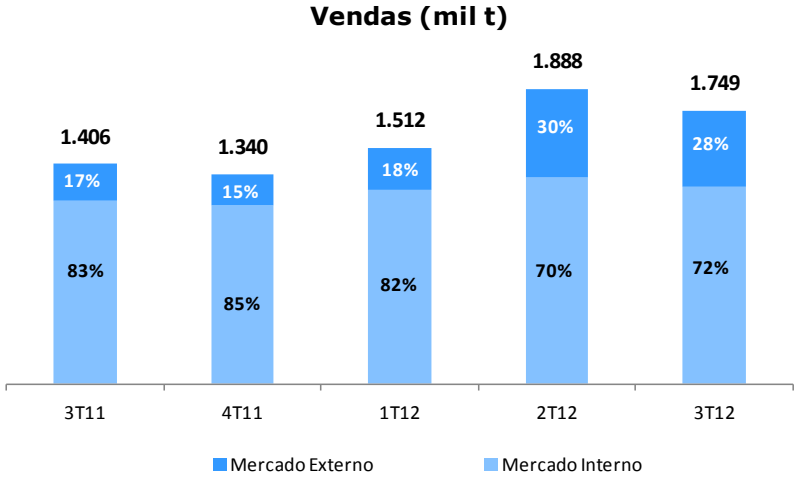
Produção (Aço Bruto)

Mil toneladas	3T12	2T12	3T11	Var. 3T12/2T12	9M12	9M11	Var. 9M12/9M11
Usina de Ipatinga	980	969	957	1%	2.883	2.830	2%
Usina de Cubatão	857	876	592	-2%	2.471	2.360	5%
Total	**1.837**	**1.845**	**1.549**	**0%**	**5.354**	**5.190**	**3%**

Comentário do Desempenho

Vendas

As vendas físicas no 3T12 totalizaram 1,7 milhão de toneladas, um recuo de 7,4% em relação ao 2T12. Foram destinados 72,2% do volume vendido ao mercado interno e 27,8% ao mercado externo.

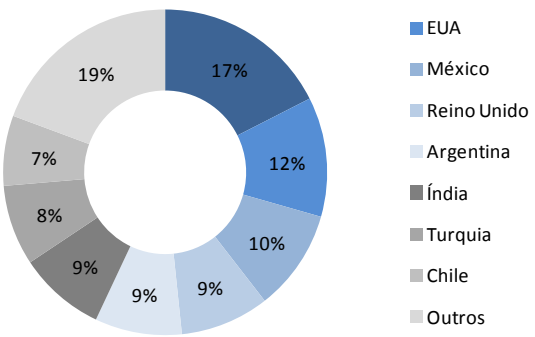


Distribuição de Vendas por Produto

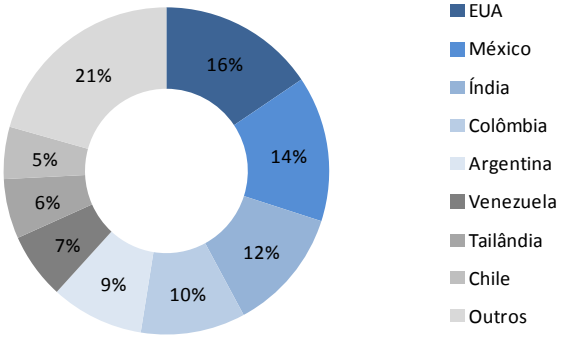
Mil toneladas	3T12		2T12		3T11		Var. 3T12/2T12	9M12		9M11		Var. 9M12/9M11
VENDAS FÍSICAS TOTAIS	**1.749**	**100%**	**1.888**	**100%**	**1.406**	**100%**	**-7%**	**5.149**	**100%**	**4.576**	**100%**	**13%**
Chapas Grossas	394	23%	395	21%	360	26%	0%	1.156	22%	1.180	26%	-2%
Laminados a Quente	503	29%	545	29%	381	27%	-8%	1.509	29%	1.327	29%	14%
Laminados a Frio	386	22%	407	22%	311	22%	-5%	1.106	21%	1.179	26%	-6%
Eletrogalvanizados	35	2%	41	2%	54	4%	-15%	111	2%	162	4%	-31%
Galvaniz. Imersão a Quente	188	11%	175	9%	113	8%	7%	506	10%	360	8%	41%
Produtos Processados	46	3%	33	2%	37	3%	39%	122	2%	107	2%	14%
Placas	197	11%	292	15%	150	11%	-33%	639	12%	261	6%	145%
MERC. INTERNO	**1.262**	**72%**	**1.327**	**70%**	**1.163**	**83%**	**-5%**	**3.835**	**74%**	**3.735**	**82%**	**3%**
Chapas Grossas	281	16%	300	16%	290	21%	-6%	877	17%	882	19%	-1%
Laminados a Quente	402	23%	450	24%	361	26%	-11%	1.281	25%	1.229	27%	4%
Laminados a Frio	299	17%	322	17%	296	21%	-7%	913	18%	971	21%	-6%
Eletrogalvanizados	31	2%	34	2%	48	3%	-9%	95	2%	145	3%	-34%
Galvaniz. Imersão a Quente	169	10%	155	8%	102	7%	9%	452	9%	325	7%	39%
Produtos Processados	42	2%	32	2%	32	2%	31%	114	2%	87	2%	31%
Placas	38	2%	34	2%	34	2%	12%	103	2%	96	2%	7%
MERC. EXTERNO	**487**	**28%**	**561**	**30%**	**243**	**17%**	**-13%**	**1.314**	**26%**	**841**	**18%**	**56%**
Chapas Grossas	113	6%	95	5%	70	5%	19%	279	5%	298	7%	-6%
Laminados a Quente	101	6%	95	5%	20	1%	6%	228	4%	98	2%	133%
Laminados a Frio	87	5%	85	5%	15	1%	2%	193	4%	208	5%	-7%
Eletrogalvanizados	4	0%	7	0%	6	0%	-43%	16	0%	17	0%	-6%
Galvaniz. Imersão a Quente	19	1%	20	1%	11	1%	-5%	54	1%	35	1%	54%
Produtos Processados	4	0%	1	0%	5	0%	300%	8	0%	20	0%	-60%
Placas	159	9%	258	14%	116	8%	-38%	536	10%	165	5%	225%

Os principais destinos das exportações estão demonstrados abaixo:

Exportação - Principais Mercados – 3T12



Exportação - Principais Mercados – 9M12



Comentário do Desempenho

Comentário dos Resultados da Unidade de Negócio - Siderurgia

A Siderurgia obteve no 3T12 uma receita líquida de R$3,0 bilhões, 4,6% inferior à do 2T12, principalmente devido ao menor volume de vendas parcialmente compensado por preços melhores nos mercados interno e externo, bem como pelo melhor mix de produtos.

Com o objetivo de crescimento de volume de vendas e diluição do custo fixo, além da continuidade do plano de redução de capital de giro, os volumes de exportação continuaram em patamar elevado representando 28% do volume vendido.

No 3T12, o CPV foi 3,5% inferior ao 2T12, totalizando R$3,0 bilhões, resultado do menor volume de vendas no período. O CPP por tonelada no trimestre manteve-se estável. O CPV por tonelada apresentou aumento de 4,2%, em virtude de vendas de produtos produzidos em períodos anteriores, em linha com o objetivo de redução do Capital de Giro.

As despesas operacionais totalizaram R$186,6 milhões, enquanto no 2T12 foi de R$43,2 milhões, impactadas principalmente pelos efeitos extraordinários de provisão do contrato de transporte com MRS no valor de R$31,2 milhões e provisões de contingências com processos de aquisições de participações societárias no valor de R$30,9 milhões. Do lado positivo, destaca-se a contribuição do Programa Reintegra no valor de R$18,9 milhões.

A Siderurgia apresentou um EBITDA de R$57,4 milhões no trimestre, comparado a R$200,9 milhões no 2T12, devido principalmente ao impacto extraordinário negativo das despesas operacionais. A margem de EBITDA no 3T12 foi de 1,9% contra 6,5% no período anterior.

Investimentos

Os investimentos no 3T12 somaram R$183,6 milhões. Ressalta-se que se encontra em fase final o forte ciclo de investimentos na Siderurgia iniciado em 2008. Destacam-se os seguintes investimentos em curso:

- Decapagem III em Cubatão, com início de operação previsto para o quarto trimestre de 2013. Objetiva-se atender a crescente demanda de mercado por produtos decapados, para produção de rodas leves, peças automotivas, aços galvanizados para a construção civil, entre outros.

- Reforma da Coqueria II em Ipatinga, que permitirá reduzir o custo de produção de coque, além de proporcionar melhor desempenho ambiental.

III) TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

- **Soluções Usiminas (SU)**

A Soluções Usiminas atua nos mercados de distribuição, serviços e tubos de pequeno diâmetro em todo o país, oferecendo a seus clientes produtos de alto valor agregado. A Empresa tem capacidade de processar mais de 2 milhões de toneladas de aço por ano em suas 11 unidades industriais, estrategicamente distribuídas nos estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco, atendendo a diversos setores econômicos, tais como Automobilístico, Auto Peças, Construção Civil, Distribuição, Eletroeletrônico, Máquinas e Equipamentos, Utilidades Domésticas.

As vendas das unidades de negócios distribuição, serviços e tubos de pequeno diâmetro foram responsáveis por respectivos 44%, 46% e 10% do volume vendido.

A receita Líquida no 3T12 totalizou R$439,7 milhões, montante 1,6% inferior ao do 2T12, principalmente em função do menor volume de vendas parcialmente compensado por melhores preços médios.

Comentário do Desempenho

- **Automotiva Usiminas**

A Automotiva Usiminas é a única empresa do setor de autopeças no Brasil a produzir peças e cabines pintadas em sua cor definitiva, atuando no desenvolvimento da matéria-prima ao produto final, passando pelos processos de estamparia, solda, pintura e montagem.

Os investimentos em melhorias no processo produtivo continuam em andamento conforme o plano de desenvolvimento da empresa. Tais investimentos visam à adequação e manutenção tecnológica do parque fabril.

A receita líquida foi de R$82,3 milhões no 3T12, 13,0% acima da registrada no 2T12, devido ao aumento no volume de vendas, principalmente para o setor automotivo.

Destaques

A Automotiva Usiminas assinou no final de setembro um contrato de parceria com a DAF do Brasil e será responsável pela montagem e pintura de dois modelos de caminhões DAF que serão produzidos no Brasil, com produção inicial prevista para o 2S13.

Adicionalmente, a partir do segundo semestre de 2013, a Automotiva Usiminas será fornecedora dos estampados laterais do modelo ASX da Mitsubishi, veículo atualmente importado no Brasil.

Comentário dos Resultados da Unidade de Negócio - Transformação do Aço

No 3T12 a Unidade de Negócios Transformação do Aço apresentou uma receita líquida 1,4% maior que no 2T12, totalizando R$540,1 milhões, em razão da combinação de maiores volumes de vendas pela Automotiva e de melhores preços pela Soluções Usiminas.

O custo de produtos vendidos no trimestre foi de R$480,6 milhões, inferior em 3% em relação ao 2T12, que foi de R$495,3 milhões.

As despesas operacionais mantiveram-se estáveis.

O EBITDA passou de R$0,4 milhão negativo no 2T12 para R$20,2 milhões positivos no 3T12, passando a margem de EBITDA de -0,1% no 2T12 para 3,7% no 3T12.

IV) B E N S DE C A P I T A L

Usiminas Mecânica S.A.

A Usiminas Mecânica figura entre as maiores empresas de bens de capital, de montagem industrial e de serviços do Brasil, com presença destacada nas seguintes áreas de negócios: Estruturas Metálicas, Pontes e Blanks; Equipamentos Industriais; Montagens Industriais; Fundição e Vagões Ferroviários.

Destaques

Destacam-se no período a fabricação e montagem de ponte sobre o Rio Sereno, o fornecimento de estruturas metálicas para mineração e o fornecimento de "Bocas de Sino" para Plataformas de exploração de petróleo.

Investimentos

Comentário do Desempenho

As obras visando ao aumento da capacidade de produção de vagões para 3 mil unidades por ano têm previsão de término para o quarto trimestre de 2012.

Comentário dos Resultados da Unidade de Negócio - Bens de Capital

A receita líquida apurada no 3T12 foi de R$304,7 milhões, um aumento de 48,3% em relação ao 2T12, principalmente devido ao faturamento de projetos em carteira para o setor de óleo e gás e fornecimento de estruturas e montagem para a Mineração Usiminas e outros clientes.

O lucro bruto no período foi de R$27,1 milhões contra um prejuízo de R$19,4 milhões no 2T12. O EBITDA foi de R$35,6 milhões no 3T12, revertendo o prejuízo apresentado no período anterior de R$29,5 milhões. A margem de EBITDA no 3T12 foi de 11,7%.

Destaques do Período

- **Usiminas recebe prêmio da Volkswagen Supply Award 2011**

A Usiminas recebeu da Volkswagen o prêmio na categoria "Excelência Comercial", entre mais de 700 fornecedores, no tradicional evento Volkswagen Supply Award 2011, promovido em setembro de 2012. A premiação é um reconhecimento aos fornecedores da montadora que mais se destacaram no ano em qualidade, excelência comercial, serviços, instalações, logística e sustentabilidade, através de critérios como liderança em qualidade, capacidade de produção, profissionais qualificados e custos compatíveis.

- **Usiminas tornou-se a única siderúrgica brasileira e uma das cinco do mundo a ser certificada como Fornecedor Platina pela Caterpillar**

A Usiminas acaba de tornar-se a única siderúrgica brasileira e uma das cinco do mundo a ser certificada como Fornecedor Platina, grau máximo concedido pela Caterpillar, um dos maiores grupos de equipamentos pesados do mundo. Entre os itens avaliados estão qualidade, logística e gestão de processos no fornecimento de aços para fabricação de motoniveladoras, tratores de esteira, pás-carregadeiras, escadeiras, retro-escavadeiras, entre outros equipamentos. A Usiminas é fornecedora exclusiva de chapas de aço para a Caterpillar Brasil, em uma relação de mais de 40 anos.

- **Usiminas é Empresa Destaque entre as vencedoras do Troféu Transparência 2012**

A Usiminas foi reconhecida pela primeira vez como Empresa Destaque entre as 10 vencedoras do Troféu Transparência 2012 em sua categoria, promovido pela ANEFAC - Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade, após ter sua transparência reconhecida por oito vezes em edições anteriores. Entre os critérios de seleção, estão a qualidade, a consistência e a transparência das demonstrações contábeis publicadas pela empresa.

O Troféu Transparência foi instituído pela ANEFAC, em 1997, para reconhecer as melhores práticas de governança corporativa no campo financeiro. Para a edição de 2012, a entidade avaliou dois mil balanços financeiros de empresas brasileiras de capital aberto e fechado no Brasil.

- **Novo Site de Relações com Investidores**

O Site de RI da Usiminas foi completamente reformulado com o intuito de apresentar as informações de forma mais moderna e ágil. Alinhado às melhores práticas de governança corporativa e reforçando o compromisso da companhia com a transparência, o conteúdo foi

pensado de forma a contemplar todas as regras do Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado (CODIM). Um importante diferencial do novo site é o fato da tecnologia de programação empregada ser totalmente compatível com dispositivos móveis, como *tablets* e *smartphones*.

O novo site está disponível em Português e Inglês e é uma importante ferramenta de comunicação rápida, eficaz e igualitária das informações relevantes da Companhia com o mercado de capitais.

Visite o novo Site de RI da Usiminas: www.usiminas.com/ri

Eventos Subsequentes ao Fechamento do Trimestre

Descontinuidade do *Hedge Accounting*

Em 01/10/12, a Administração da Companhia resolveu descontinuar a contabilização de *hedge accounting* das exportações, reconhecendo assim o saldo de R$152,9 milhões em seu Patrimônio Líquido em 30/09/12. Não haverá novos impactos no Patrimônio Líquido decorrente desta operação. Seu efeito no resultado da Companhia se dará conforme a realização das exportações, até 2015, definidas como instrumento de *hedge* nesta operação.

Acordo de Distribuição e Representação Comercial Não Exclusivo com Ternium

Usiminas e Ternium celebraram Contratos de Distribuição e Representação Não Exclusivos, nos quais cada Companhia atuará como Representante e/ou Distribuidor para colocação de produtos complementares a seu portfólio. A Ternium representará e/ou distribuirá produtos da Usiminas em vários países da América Latina, enquanto a Usiminas representará e/ou distribuirá produtos da Ternium no Brasil. Tais contratos trarão sinergias entre as Empresas.

Mercado de Capitais

Desempenho na BM&FBOVESPA

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o 3T12 cotada a R$11,62 e a ação preferencial (USIM5) a R$10,12. A USIM3 se valorizou 50,5% e a USIM5 60,1% neste trimestre. No mesmo período, o Ibovespa registrou uma valorização de 8,9%.

Resumo do Desempenho da Usiminas na BM&FBOVESPA (USIM5)

	3T12	2T12	Var. 3T12/2T12	3T11	Var. 3T12/3T11
Número de Negócios	**939.208**	**653.450**	***44%***	**670.485**	40%
Média Diária	*14.908*	*10.540*	*41%*	*10.315*	45%
Quantidade Negociada - mil ações	**696.660**	**433.495**	***61%***	**492.600**	***41%***
Média Diária	*11.058*	*7.028*	*57%*	*7.578*	*46%*
Volume Financeiro - R$ milhões	**5.991**	**3.878**	***54%***	**5.882**	***2%***
Média Diária	*95*	*63*	*51%*	*90*	*5%*
Cotação Máxima	**12,96**	**12,52**	***4%***	**14,24**	***-9%***
Cotação Mínima	**5,57**	**6,02**	***-7%***	**9,86**	***-44%***
Cotação Unitária Final	**10,12**	**6,32**	***60%***	**10,52**	***-4%***
Valor de Mercado - R$ milhões	**10.260**	**6.407**	***60%***	**10.665**	***-4%***

Comentário do Desempenho

Bolsas Estrangeiras

OTC – Nova York

A Usiminas tem American Depositary Receipts (ADRs) negociados no mercado de balcão americano (denominado *OTC - over-the-counter*): o USDMY, com lastro nas ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 28/09/2012, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US$5,08 e apresentou uma valorização no trimestre de 56,8%.

Latibex – Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Bolsa de Madrid: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 28/09/2012, a ação XUSI encerrou o trimestre cotada a €3,19, apresentando valorização de 30,7% e a ação XUSIO encerrou cotada a €3,79, com uma valorização 63,9% no mesmo período.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS (“USIMINAS” ou “Companhia”), cuja sede está situada em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, tem por objetivo a exploração da indústria siderúrgica e correlatas. A Companhia produz aços laminados planos nas Usinas Intendente Câmara e José Bonifácio de Andrada e Silva, localizadas em Ipatinga (Minas Gerais) e Cubatão (São Paulo), respectivamente, destinados ao mercado interno e à exportação.

A Companhia, por meio de suas controladas, controladas em conjunto e coligadas (conjuntamente denominadas “Empresas Usiminas”), mantém centros de serviços e de distribuição localizados em várias regiões do País, além dos portos de Cubatão em São Paulo e de Praia Mole no Espírito Santo, como pontos estratégicos para escoamento de sua produção. As atividades das Empresas Usiminas estão descritas na Nota 1 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Companhia é listada na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (USIM3, USIM5).

Conforme descrito na Nota 19, o Grupo Techint, adquiriu as participações das empresas dos grupos Votorantim e Camargo Corrêa na USIMINAS, além de parte das ações de titularidade da Previdência Usiminas (Caixa dos Empregados da Usiminas)(“CAIXA”), em montante que totaliza 139,7 milhões de ações, ou 27,7% do capital votante da Companhia. Após a aprovação da operação, o grupo de controle da USIMINAS passou a ser composto por Nippon (46,1%), Ternium eTenaris (43,3%) e PREVIDÊNCIA USIMINAS (10,6%). A concretização das transações, e consequentemente a entrada em vigor do Novo Acordo de Acionistas ocorreram em 16 de janeiro de 2012, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado em 17 de janeiro de 2012.

A Companhia vem implementando medidas que visam a melhoria da performance operacional, a redução do seu endividamento e a manutenção de um elevado nível de liquidez. Dentre elas destacam-se o aumento no nível de utilização da capacidade instalada nas usinas, com melhor absorção dos custos fixos; a redução das despesas estruturais (vendas e administrativas); a redução do capital de giro, notadamente dos estoques de produtos em processo, acabados e de almoxarifado; e a redução dos investimentos em capex. Adicionalmente a Companhia dispõe de um volume expressivo de caixa em poder de controladas no exterior.

2 Informações contábeis intermediárias

A emissão e divulgação das informações contábeis intermediárias contidas nesse Formulário de Informações Trimestrais (ITR) da Controladora e Consolidado foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30 de outubro de 2012.

Notas Explicativas

3 Apresentação das informações contábeis intermediárias e resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis aplicadas nessas informações contábeis intermediárias são consistentes com as políticas descritas na Nota 3 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, arquivadas na CVM. As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todos os períodos apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

3.1 Base de preparação

(a) Informações contábeis intermediárias individuais - Controladora

As informações contábeis intermediárias individuais da USIMINAS, aqui apresentadas sob o título de Controladora, foram preparadas de acordo com o CPC 21, “Demonstrações Intermediárias”, de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM.

Essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

(b) Informações contábeis intermediárias consolidadas - Consolidado

As Informações contábeis intermediárias consolidadas, aqui apresentadas sob o título de Consolidado, foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21, “Demonstrações Intermediárias”, de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM.

As informações contábeis intermediárias consolidadas, aqui apresentadas sob o título de Consolidado, também foram preparadas de acordo com o IAS 34, “Apresentação de Relatórios Financeiros Intermediários”, de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

3.2 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas na Nota 3.24 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as informações contábeis intermediárias do referido período.

Notas Explicativas

4 Gestão de risco financeiro

Em 30 de setembro de 2012, não ocorreram alterações nas políticas e na gestão dos riscos financeiros em relação às divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

As informações relacionadas ao: (a) fluxo de caixa dos instrumentos financeiros; (b) ativos e passivos vinculados à variação cambial; (c) abertura dos empréstimos e financiamentos e debêntures por moeda e por taxa de juros; (d) índice de alavancagem financeira; (e) classificação dos ativos e passivos mensurados pelo valor justo; e (f) valor justo dos empréstimos e financiamentos e dos demais ativos e passivos financeiros não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2011 e, dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2012.

4.1 Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade

Na elaboração da análise de sensibilidade para os instrumentos financeiros derivativos, foram utilizadas cotações do mercado financeiro, disponibilizadas por instituições financeiras e provedores de informações financeiras (Broadcast, Bloomberg, BM&F). As referidas cotações foram utilizadas no cálculo dos valores futuros das operações de *swap* e NDF (Non Deliverable Forward) para o cenário considerado “provável” pela Administração. Adicionalmente, os Cenários II e III foram calculados com deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada provável pela Administração.

Notas Explicativas

(a) Risco cambial e de taxa de juros

(i) Controladora

		Ganho(Perda) 30/09/2012		
Operação	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Swap	Alta do CDI	14.781	10.415	6.089
Swap	Baixa da LIBOR	(37.058)	(39.859)	(42.659)
Swap	Baixa do Zinco	1.808	(2.041)	(5.889)
NDF	Alta do US$	9.017	(93.215)	(195.448)

		Ganho(Perda) 30/09/2011		
Operação	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Swap	Alta do CDI	(12.801)	(33.808)	(54.955)
Swap	Baixa da LIBOR	(53.260)	(58.984)	(64.709)
Swap	Baixa do Alumínio	542	(2.855)	(6.253)
Swap	Baixa do Cobre	(66)	(187)	(308)
Swap	Baixa do Zinco	(3.688)	(7.145)	(10.603)
NDF	Alta do US$	(4.153)	(38.769)	(73.386)

Notas Explicativas

(ii) Consolidado

		Ganho(Perda) 30/09/2012		
Operação	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Swap	Alta do CDI	12.542	7.170	1.833
Swap	Baixa da LIBOR	(37.058)	(39.859)	(42.659)
Swap	Baixa do Zinco	1.808	(2.041)	(5.889)
NDF	Alta do US$	9.017	(93.215)	(195.448)

		Ganho(Perda) 30/09/2011		
Operação	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Swap	Alta do CDI	(16.454)	(41.010)	(65.906)
Swap	Baixa da LIBOR	(53.260)	(58.984)	(64.709)
Swap	Baixa do Alumínio	542	(2.855)	(6.253)
Swap	Baixa do Cobre	(66)	(187)	(308)
Swap	Baixa do Zinco	(3.688)	(7.145)	(10.603)
NDF	Alta do US$	(4.153)	(38.769)	(73.386)

Notas Explicativas

(b) Análise de sensibilidade dos empréstimos e financiamentos

(i) Controladora

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade Empréstimos e financiamentos **30/09/2012**

		Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
	Dólar	2,0306	2,5383	3,0459
	EUR	2,6109	3,2636	3,9164
	JPY	0,0261	0,0326	0,0391

Operação	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Saldo Empréstimos e financiamentos vinculados ao US$	Alta do USD	2.789.596	3.486.995	4.184.394
Saldo Empréstimos e financiamentos vinculados ao EUR	Alta do EUR	28.278	35.348	42.417
Saldo Empréstimos e financiamentos vinculados ao JPY	Alta do JPY	1.732.657	2.165.821	2.598.986

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade Empréstimos e financiamentos **30/09/2011**

		Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
	Dólar	1,8544	2,3180	2,7816
	EUR	2,4938	3,1173	3,7407
	JPY	0,0241	0,0301	0,0361

Operação	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Saldo Empréstimos e financiamentos vinculados ao US$	Alta do USD	2.880.383	3.600.479	4.320.575
Saldo Empréstimos e financiamentos vinculados ao EUR	Alta do EUR	36.011	45.014	54.017
Saldo Empréstimos e financiamentos vinculados ao JPY	Alta do JPY	1.600.348	2.000.435	2.400.522

(ii) Consolidado

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade Empréstimos e financiamentos **30/09/2012**

		Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
	Dólar	2,0306	2,5383	3,0459
	EUR	2,6109	3,2636	3,9164
	JPY	0,0261	0,0326	0,0391

Operação	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Saldo Empréstimos e financiamentos vinculados ao US$	Alta do USD	4.204.092	5.255.115	6.306.138
Saldo Empréstimos e financiamentos vinculados ao EUR	Alta do EUR	28.278	35.348	42.417
Saldo Empréstimos e financiamentos vinculados ao JPY	Alta do JPY	2.395	2.994	3.593

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade Empréstimos e financiamentos **30/09/2011**

		Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
	Dólar	1,8544	2,3180	2,7816
	EUR	2,4938	3,1173	3,7407
	JPY	0,0241	0,0301	0,0361

Operação	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Saldo Empréstimos e financiamentos vinculados ao US$	Alta do USD	4.194.345	5.242.931	6.291.518
Saldo Empréstimos e financiamentos vinculados ao EUR	Alta do EUR	36.011	45.014	54.017
Saldo Empréstimos e financiamentos vinculados ao JPY	Alta do JPY	2.212	2.765	3.318

Em 30 de setembro de 2012, considerando a variação das moedas estrangeiras em 5% frente ao real, o impacto dessa variação sobre os empréstimos e financiamentos seria de R$227.527 (30 de setembro 2011 – R$225.837) na Controladora e de R$211.738 (30 de setembro 2011 – R$211.628) no Consolidado.

Os saldos líquidos de contas a receber, títulos e valores mobiliários e fornecedores em moeda estrangeira não são relevantes, portanto não oferecem riscos relevantes decorrentes da variação na taxa de câmbio.

Notas Explicativas

5 Instrumentos financeiros de derivativos

As Empresas Usiminas participam em operações de *swap* e NDF com o objetivo de proteger e gerenciar os riscos inerentes à variação de moedas estrangeiras, taxas de juros, preços, entre outros. Essas operações visam reduzir a exposição cambial e as alterações bruscas em preços de commodities (principalmente alumínio, níquel, cobre e zinco). As Empresas Usiminas não possuem instrumentos financeiros com fins especulativos. A Companhia tem por prática não liquidar as suas operações antes dos seus respectivos vencimentos originais e não efetuar pagamentos antecipados de seus instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

As operações de instrumentos financeiros derivativos podem ser sumariadas como segue:

(a) Controladora

		INDEXADOR		VALOR DE REFERÊNCIA (valor contratado - Nocional)				VALOR JUSTO (MERCADO) -CONTÁBIL				Resultado do período
	Faixas de vencimento mês/ano	30/09/2012		30/09/2012		31/12/2011		30/09/2012		31/12/2011		30/09/2012
		Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Ganho (perda)
PROTEÇÃO DE TAXAS DE CÂMBIO (SWAP)												
Credit Suisse	02/09 a 02/14	Libor + 4 % a.a.	100% CDI	US$ 30.000	US$ 30.000	US$ 70.000	US$ 70.000	2.952	(4.563)	6.737	(12.816)	(1.964)
Pre-pagamento Citibank	10/09 a 03/15	Libor + 1,35 % a.a.	4,23% a.a.	US$ 300.000	US$ 300.000	US$ 300.000	US$ 300.000	614.014	(638.225)	555.126	(580.281)	(5.577)
Pre-pagamento HSBC	10/09 a 03/13	Libor + 1,10 % a.a.	3,3375 % a.a.	US$ 128.871	US$ 128.871	US$ 300.000	US$ 300.000	262.868	(264.994)	483.124	(489.146)	(1.600)
Banco do Brasil S.A	05/10 a 03/13	Taxa pré-fixada 11,48% a.a.	98% CDI	R$ 300.000	R$ 300.000	R$ 300.000	R$ 300.000	400.363	(381.630)	367.894	(357.599)	8.437
Merrill Lynch	09/10 a 03/17	Libor + 0,83% a.a.	3,05% a.a.	US$ 96.000	US$ 96.000	US$ 96.000	US$ 96.000	185.413	(195.166)	168.468	(176.610)	(4.567)
ABN AMRO	01/08 a 01/18	Yen + 4,1165 ~~a.a.~~	Dólar + 7,34 % a.a.	JPY 42.952.000	US$ 400.000	JPY 42.952.000	US$ 400.000	1.290.296	(1.023.871)	1.191.394	(934.863)	98.493
ABN AMRO	06/06 a 06/16	Yen + 4,275 % a.a.	Dólar + 8,35 % a.a.	JPY 22.800.000	US$ 200.000	JPY 22.800.000	US$ 200.000	675.641	(510.919)	615.282	(457.413)	(98.049)
								3.431.547	(3.019.368)	3.388.025	(3.008.728)	(4.827)
						Saldo contábil (posição ativa líquida posição passiva)			412.179		379.297	(4.827)
											Resultado com operações liquidadas	
											Resultado no período - Receitas (despesas) financeiras	(4.827)
PROTEÇÃO DE PREÇO DE PRODUTO E CÂMBIO(NDF)												
HSBC Bank	15/02/2012	Dólar a 1,8445	PTAX de Venda			USD 9.189	USD 9.189			64.360	(66.100)	
HSBC Bank	17/01/2012	Dólar a 1,841	PTAX de Venda			USD 24.920	USD 24.920			6.255	(6.361)	
Goldman Sacks	17/01/2012	Dólar a 1,843	PTAX de Venda			USD 3.410	USD 3.410			15.258	(15.536)	
MERRIL LYNCH	15/02/2012	Dólar a 1,843	PTAX de Venda			USD 35.378	USD 35.378			25.565	(26.138)	
MERRIL LYNCH	15/03/2012	Dólar a 1,8609	PTAX de Venda			USD 14.191	USD 14.191			25.873	(26.502)	
Citibank	15/03/2012	Dólar a 1,9382	PTAX de Venda			USD 4.368	USD 4.368			8.295	(8.029)	
BRADESCO S.A.	15/10/2012	Dólar a 2,0734	PTAX de Venda	USD 40.029	USD 40.029			82.789	(81.066)			1.722
BRADESCO S.A.	14/11/2012	Dólar a 2,0828	PTAX de Venda	USD 40.876	USD 40.876			84.426	(82.565)			1.861
Banco Crédit Agricole Brasil	14/11/2012	Euro a 2,5710	PTAX de Venda	USD 2.417	USD 2.417			6.162	(4.882)			1.280
VOTORANTIM S.A.	14/11/2012	Dólar a 2,0723	PTAX de Venda	USD 11.026	USD 11.026			22.659	(22.272)			387
HSBC Bank	14/12/2012	Dólar a 2,0794	PTAX de Venda	USD 98.823	USD 98.823			202.595	(199.179)			3.417
BRADESCO S.A.	28/12/2012	Dólar a 2,0843	PTAX de Venda	USD 7.320	USD 7.320			15.004	(14.742)			263
								413.635	(404.706)	145.606	(148.666)	8.930
						Saldo contábil (posição ativa líquida posição passiva)			8.929		(3.060)	8.930
											Resultado com operações liquidadas	9.802
											Resultado no período - Receitas (despesas) operacionais	18.732
PROTEÇÃO DE PREÇO DE PRODUTO - COMMODITIES												
SANTANDER SA (ZINCO)	02/02/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax			USD 1.387	USD 1.387			1.879	(2.602)	
Citibank (ZINCO)	02/03/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax			USD 1.412	USD 1.412			1.926	(2.649)	
Barclays (ZINCO)	02/02/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax			USD 148	USD 148			273	(277)	
Barclays (ZINCO)	02/03/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax			USD 148	USD 148			274	(277)	
Barclays (ZINCO)	03/04/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax			USD 148	USD 148			275	(277)	
Barclays (ZINCO)	03/05/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax			USD 149	USD 149			276	(280)	
Barclays (ZINCO)	04/06/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax			USD 149	USD 149			276	(280)	
Barclays (ZINCO)	03/07/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax			USD 149	USD 149			277	(280)	
Barclays (ZINCO)	02/08/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax			USD 151	USD 151			278	(283)	
Barclays (ZINCO)	04/09/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax			USD 151	USD 151			279	(283)	
Barclays (ZINCO)	02/10/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax			USD 151	USD 151			280	(283)	
Barclays (ZINCO)	05/11/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 151	USD 151	USD 151	USD 151	339	(308)	281	(284)	34
Barclays (ZINCO)	04/12/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 151	USD 151	USD 151	USD 151	341	(308)	282	(284)	35
Barclays (ZINCO)	03/01/2013	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 151	USD 151	USD 151	USD 151	342	(308)	283	(284)	36
BRADESCO S.A. (ZINCO)	03/01/2013	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 1.305	USD 1.305			2.993	(2.650)			342
BRADESCO S.A. (ZINCO)	04/03/2013	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 1.312	USD 1.312			3.015	(2.664)			351
ABC BRASIL S.A. (ZINCO)	01/11/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 1.302	USD 1.302			2.957	(2.644)			313
ABC BRASIL S.A. (ZINCO)	03/12/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 1.304	USD 1.304			2.978	(2.648)			330
ABC BRASIL S.A. (ZINCO)	01/02/2013	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 1.310	USD 1.310			3.003	(2.661)			342
TOTAL								15.968	(14.191)	7.139	(8.623)	1.783
						Saldo contábil (posição ativa líquida posição passiva)			1.777		(1.484)	1.783
											Resultado com operações liquidadas	(1.345)
											Resultado no período - Custo das Vendas	438
						Saldo contábil (posição ativa líquida posição passiva)			**422.885**		**374.753**	**5.886**
											Resultado com operações liquidadas	**8.457**
											Resultado no total com Instrumentos financeiros	**14.343**

Notas Explicativas

(b) Consolidado

	Faixas de vencimento mês/ano	INDEXADOR		VALOR DE REFERÊNCIA (valor contratado - Nocional)				VALOR JUSTO (MERCADO) -CONTÁBIL				Resultado do período
		30/09/2012		30/09/2012		31/12/2011		30/09/2012		31/12/2011		30/09/2012
		Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva	Ganho (perda)
PROTEÇÃO DE TAXAS DE CÂMBIO (SWAP)												
Credit Suisse	02/09 a 02/14	Libor + 4%	100% CDI	US$ 30.000	US$ 30.000	US$ 70.000	US$ 70.000	2.952	(4.563)	6.737	(12.816)	(1.964)
Pre-pagamento Citibank	10/09 a 03/15	Libor + 1,35 %	4,23% a.a.	US$ 300.000	US$ 300.000	US$ 300.000	US$ 300.000	614.014	(638.225)	555.126	(580.281)	(5.577)
Pre-pagamento HSBC	10/09 a 03/13	Libor + 1,10% a.a.	3,3375% a.a.	US$ 128.871	US$ 128.871	US$ 300.000	US$ 300.000	262.868	(264.994)	483.124	(489.146)	(1.600)
Banco do Brasil S.A	05/10 a 03/13	Taxa pré-fixada 11,48% a.a.	98% CDI	R$ 300.000	R$ 300.000	R$ 300.000	R$ 300.000	400.363	(381.630)	367.894	(357.599)	8.437
MERRIL LYNCH	09/10 a 03/17	Libor + 0,83% a.a.	3,05% a.a.	US$ 96.000	US$ 96.000	US$ 96.000	US$ 96.000	185.413	(195.166)	168.468	(176.610)	(4.567)
ABN AMRO	01/08 a 01/18	Yen + 4,1165% a.a.	Dólar + 7,34% a.a.	JPY 42.952.000	US$ 400.000	JPY 42.952.000	US$ 400.000	1.290.296	(1.023.871)	1.191.394	(934.863)	98.493
ABN AMRO	06/06 a 06/16	Yen + 4,275% a.a.	Dólar + 8,35% a.a.	JPY 22.800.000	US$ 200.000	JPY 22.800.000	US$ 200.000	675.641	(510.919)	615.282	(457.413)	(98.049)
ABN AMRO	01/08 a 01/18	US$ + 7,25% a.a.	Yen + 4,1165% a.a.	US$ 400.000	JPY 42.952.000	US$ 400.000	JPY 42.952.000	1.095.136	(1.406.602)	1.028.656	(1.352.657)	24.650
ABN AMRO	06/06 a 06/16	US$ + 8,25% a.a.	Yen + 4,275% a.a.	US$ 200.000	JPY 22.800.000	US$ 200.000	JPY 22.800.000	530.442	(706.502)	492.767	(673.122)	8.672
Itaú BBA	06/11 a 06/14	3,7% a.a.	106,50% a.a.	US$ 24.000	US$ 24.000	US$ 30.000	US$ 30.000	30.985	(27.047)	36.126	(31.926)	(467)
								5.088.110	(5.159.519)	4.945.574	(5.066.433)	28.028
							Saldo contábil (posição ativa líquida posição passiva)		(71.409)		(120.859)	28.028
											Resultado com operações liquidadas	
											Resultado no período - Receitas (despesas) financeiras	28.028
PROTEÇÃO DE PREÇO DE PRODUTO E CÂMBIO(NDF)												
HSBC Bank	15/02/2012	Dólar a 1,8445	PTAX de Venda			USD 9.189	USD 9.189			64.360	(66.100)	
HSBC Bank	17/01/2012	Dólar a 1,841	PTAX de Venda			USD 24.920	USD 24.920			6.255	(6.361)	
Goldman Sacks	17/01/2012	Dólar a 1,843	PTAX de Venda			USD 3.410	USD 3.410			15.258	(15.536)	
MERRIL LYNCH	15/02/2012	Dólar a 1,843	PTAX de Venda			USD 35.378	USD 35.378			25.565	(26.138)	
MERRIL LYNCH	15/03/2012	Dólar a 1,8609	PTAX de Venda			USD 14.191	USD 14.191			25.873	(26.502)	
Citibank	15/03/2012	Dólar a 1,9382	PTAX de Venda			USD 4.368	USD 4.368			8.295	(8.029)	
BRADESCO S.A.	15/10/2012	Dólar a 2,0734	PTAX de Venda	USD 40.029	USD 40.029			82.789	(81.066)			1.722
BRADESCO S.A.	14/11/2012	Dólar a 2,0828	PTAX de Venda	USD 40.876	USD 40.876			84.426	(82.565)			1.861
Banco Crédit Agricole Brasil	14/11/2012	Euro a 2,5710	PTAX de Venda	USD 2.417	USD 2.417			6.162	(4.882)			1.280
VOTORANTIM S.A.	14/11/2012	Dólar a 2,0723	PTAX de Venda	USD 11.026	USD 11.026			22.659	(22.272)			387
HSBC Bank	14/12/2012	Dólar a 2,0794	PTAX de Venda	USD 98.823	USD 98.823			202.595	(199.179)			3.417
BRADESCO S.A.	28/12/2012	Dólar a 2,0843	PTAX de Venda	USD 7.320	USD 7.320			15.004	(14.742)			263
								413.635	(404.706)	145.606	(148.666)	8.930
							Saldo contábil (posição ativa líquida posição passiva)		8.929		(3.060)	8.930
											Resultado com operações liquidadas	9.802
											Resultado no período - Receitas (despesas) operacionais	18.732
PROTEÇÃO DE PREÇO DE PRODUTO - COMMODITIES												
SANTANDER SA (ZINCO)	02/02/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax			USD 1.387	USD 1.387			1.879	(2.602)	
Citibank (ZINCO)	02/03/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax			USD 1.412	USD 1.412			1.926	(2.649)	
Barclays (ZINCO)	02/02/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax			USD 148	USD 148			273	(277)	
Barclays (ZINCO)	02/03/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax			USD 148	USD 148			274	(277)	
Barclays (ZINCO)	03/04/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax			USD 148	USD 148			275	(277)	
Barclays (ZINCO)	03/05/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax			USD 149	USD 149			276	(280)	
Barclays (ZINCO)	04/06/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax			USD 149	USD 149			276	(280)	
Barclays (ZINCO)	03/07/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax			USD 149	USD 149			277	(280)	
Barclays (ZINCO)	02/08/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax			USD 151	USD 151			278	(283)	
Barclays (ZINCO)	04/09/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax			USD 151	USD 151			279	(283)	
Barclays (ZINCO)	02/10/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax			USD 151	USD 151			280	(283)	
Barclays (ZINCO)	05/11/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 151	USD 151	USD 151	USD 151	339	(308)	281	(284)	34
Barclays (ZINCO)	04/12/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 151	USD 151	USD 151	USD 151	341	(308)	282	(284)	35
Barclays (ZINCO)	03/01/2013	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 151	USD 151	USD 151	USD 151	342	(308)	283	(284)	36
BRADESCO S.A. (ZINCO)	03/01/2013	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 1.305	USD 1.305			2.993	(2.650)			342
BRADESCO S.A. (ZINCO)	04/03/2013	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 1.312	USD 1.312			3.015	(2.664)			351
ABC BRASIL S.A. (ZINCO)	01/11/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 1.302	USD 1.302			2.957	(2.644)			313
ABC BRASIL S.A. (ZINCO)	03/12/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 1.304	USD 1.304			2.978	(2.648)			330
ABC BRASIL S.A. (ZINCO)	01/02/2013	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 1.310	USD 1.310			3.003	(2.661)			342
TOTAL								15.968	(14.191)	7.139	(8.623)	1.783
							Saldo contábil (posição ativa líquida posição passiva)		1.777		(1.484)	1.783
											Resultado com operações liquidadas	(1.345)
											Resultado no período - Custo das Vendas	438
							Saldo contábil (posição ativa líquida posição passiva)		**(60.703)**		**(125.403)**	**38.741**
											Resultado com operações liquidadas	**8.457**
											Resultado no total com Instrumentos financeiros	**47.198**

Notas Explicativas

Os saldos contábeis das operações de instrumentos financeiros derivativos estão descritos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Ativo circulante	29.439	10.560	50.013	29.464
Ativo não circulante	450.227	431.772	456.684	435.972
Passivo circulante	(40.538)	(43.589)	(40.538)	(43.589)
Passivo não circulante	(16.243)	(23.990)	(526.862)	(547.250)
	422.885	374.753	(60.703)	(125.403)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Resultado				
No custo dos bens e/ou serviços vendidos	438	(8.655)	438	(8.655)
Nas outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18.732	(4.018)	18.732	(4.018)
No resultado financeiro	(4.827)	64.188	28.028	(9.223)
	14.343	51.515	47.198	(21.896)

(c) Atividades de *hedge* – *hedge* de fluxo de caixa (*hedge accounting)*

Em 1º de agosto de 2011, a Companhia designou algumas operações de pré-pagamento de exportação como instrumento de proteção contra parte do risco cambial resultante das transações futuras altamente prováveis (exportações).

A aplicação do *hedge accounting* envolve o reconhecimento do efeito líquido no resultado de ganhos e perdas das mudanças do valor justo do instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge* em um mesmo momento.

A administração da Companhia resolveu descontinuar a contabilização de *hedge accounting* das exportações a partir de 01 de outubro de 2012, conforme exposto na Nota 26 – Eventos subseqüentes

Notas Explicativas

A seguir estão apresentadas as operações de pré-pagamento de exportação designadas como instrumento de *hedge*:

				Controladora e Consolidado	
				Saldo do principal	
	Valor nominal US$ mil	Taxa de juros	Vencimento	30/09/2012	31/12/2011
BNP Paribas		Libor + 1,25% a.a.	2012		13.643
Club Deal (Mizuho, Tokio Mitsubishi, West LB)	30.000	Libor + 0,65% a.a.	2012 a 2013	60.918	112.548
Credit Suisse	30.000	Libor + 4% a.a.	2014	60.918	93.790
Bawag PSK		Libor + 2,317% a.a.	2012		13.534
Sindicato (HSBC)	428.572	Libor + 1,1% a 1,35% a.a.	2012 a 2015	870.258	1.045.089
	488.572			992.094	1.278.604
No passivo circulante				584.127	493.692
No passivo não circulante				407.967	784.912

O reconhecimento do *hedge accounting* no patrimônio líquido pode ser demonstrado como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Saldo inicial reconhecido no patrimônio líquido	(143.735)	
Valor reconhecido no período	(77.602)	(229.714)
Valor revertido do patrimônio líquido para receita de exportações	63.653	11.933
Tributos sobre o lucro diferidos (34%)	4.742	74.046
Saldo final reconhecido no patrimônio líquido	(152.942)	(143.735)

6 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os ativos financeiros conforme a seguir:

						Controladora
			30/09/2012			31/12/2011
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Total
Bancos conta movimento	34.742		34.742	29.379		29.379
Bancos conta movimento exterior	63.431		63.431	12.223		12.223
Certificados de depósitos bancários – CDBs		368.327	368.327		248.619	248.619
Aplicações financeiras no exterior				73.365		73.365
	98.173	368.327	466.500	114.967	248.619	363.586

						Consolidado
			30/09/2012			31/12/2011
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do	Total	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do	Total

Notas Explicativas

		resultado			resultado	
Bancos conta movimento	92.281		92.281	72.142		72.142
Bancos conta movimento exterior	88.400		88.400	33.846		33.846
Certificados de depósitos bancários – CDBs		2.357.263	2.357.263		2.721.957	2.721.957
Aplicações financeiras no exterior	338.609		338.609	73.367		73.367
	519.290	2.357.263	2.876.553	179.355	2.721.957	2.901.312

As aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários (CDBs) possuem liquidez imediata e rendimentos atrelados à variação de 97,6% a 103% do certificado de depósito interbancário (CDI).

As aplicações financeiras no exterior são remuneradas às taxas pré-fixadas mais variação cambial.

Notas Explicativas

7 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários incluem ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis, conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Aplicações financeiras no exterior	17.466	124.396	1.898.115	2.289.383
	17.466	124.396	1.898.115	2.289.383

Embora as aplicações acima tenham liquidez imediata, elas foram classificadas como títulos e valores mobiliários por estarem sujeitas a variação cambial e/ou a taxa de juros pré-fixadas.

As aplicações financeiras no exterior são remuneradas às taxas pré-fixadas mais variação cambial.

8 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Clientes no país	636.488	517.997	1.304.902	1.124.237
Clientes no exterior	169.414	144.948	488.046	238.468
Provisão para perdas de contas a receber de clientes	(109.865)	(107.868)	(129.171)	(126.149)
Contas a receber de clientes, líquidas	696.037	555.077	1.663.777	1.236.556
Contas a receber de partes relacionadas	409.987	228.443	7.593	17.879
	1.106.024	783.520	1.671.370	1.254.435

As contas a receber de clientes não possuem caráter de financiamento e estão avaliadas e registradas inicialmente pelo valor justo.

Notas Explicativas

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Produtos acabados	888.800	1.143.730	1.129.535	1.463.147
Produtos em elaboração	1.009.356	1.706.518	1.080.429	1.752.084
Matérias-primas	513.815	514.088	956.449	857.639
Suprimentos e sobressalentes	653.713	729.966	758.063	807.774
Importações em andamento	183.417	108.890	188.810	109.184
Outros	158.374	60.481	156.036	69.048
	3.407.475	4.263.673	4.269.322	5.058.876

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia possuía estoques no montante de R$15.672 (31 de dezembro de 2011 - R$17.463) dados em garantia de processos judiciais.

Notas Explicativas

10 Impostos a recuperar

	Controladora			
	30/09/2012		31/12/2011	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
IRPJ antecipado	5.424		86.926	
CSLL antecipada	58		70.040	
PIS	47.228	591	67.331	2.480
COFINS	170.003	2.722	305.338	11.425
ICMS	122.831	66.207	110.464	95.165
IPI	3.441		3.933	
Crédito Exportação - Reintegra	19.351			
Taxa de licenciamento de importação	34.570			
Outros	1.509	11.710	2.128	14.311
	404.415	81.230	646.160	123.381

	Consolidado			
	30/09/2012		31/12/2011	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
IRPJ antecipado	13.191		117.529	
CSLL antecipada	1.682		79.506	
PIS	58.763	936	80.049	2.929
COFINS	183.554	4.311	321.261	13.495
ICMS	190.539	124.993	156.618	123.847
IPI	39.488		22.190	
Crédito Exportação – Reintegra (*)	19.351			
Taxa de licenciamento de importação	34.570			
Outros	7.390	11.865	22.482	14.466
	548.528	142.105	799.635	154.737

(*) Refere-se ao Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para Empresas Exportadoras (Reintegra), cujo objetivo é o de restituir valores decorrentes de custos tributários residuais apurados na cadeia produtiva das empresas exportadoras. O Reintegra foi instituído pela Medida Provisória 540/2011 e regulamentado pelo Decreto 7633/2011. A sua base de cálculo representa 3% da receita de exportação.

Notas Explicativas

11 Imposto de renda e contribuição social

(a) Tributos sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro diferem do valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais desses tributos, aplicáveis ao lucro antes da tributação, na controladora e no consolidado, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(683.357)	152.403	(505.450)	552.825
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Tributos sobre o lucro calculados às alíquotas nominais	232.341	(51.817)	171.853	(187.961)
Ajustes para apuração dos tributos sobre o lucro efetivos:				
Equivalência patrimonial	159.850	235.523	15.516	15.286
Exclusões (adições) permanentes	(16.531)	(10.933)	(20.671)	(11.584)
Incentivo fiscal			3.051	2.478
Lucro de subsidiária no exterior não tributável			88.733	89.126
Ajuste de IR/CSLL de anos anteriores	(8.115)	(11.751)	(9.789)	(9.263)
Outros			8.594	664
Tributos sobre o lucro apurados	367.545	161.022	257.287	(101.254)
Corrente	(54)	(11.751)	(149.945)	(272.546)
Diferido	367.599	172.773	407.232	171.292
Tributos sobre o lucro no resultado	367.545	161.022	257.287	(101.254)

Não há itens de imposto corrente apresentados no patrimônio líquido dessas demonstrações financeiras.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado	
	Ativo	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2011	676.592	797.146	17.880
Constituição de diferido no resultado	1.406.711	1.508.356	8.565
Reversão de diferido	(1.039.112)	(1.092.559)	
Constituição de diferido no resultado abrangente (passivo atuarial)	49.403	49.403	
Constituição de diferido no resultado abrangente (*hedge accounting*)	4.742	4.742	
Outros		(1.508)	
Saldo em 30 de setembro de 2012	1.098.336	1.265.580	26.445

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2012, de acordo com as projeções aprovadas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos de longo prazo possuem expectativa de realização, conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
2012	(21.975)	(1.079)
2013	(2.138)	14.177
2014	119.386	135.700
2015	129.314	145.628
2016	175.496	191.810
2017	169.696	186.011
A partir de 2018	1.128.750	1.194.010
Ativo	1.698.529	1.866.257
Passivo	(600.193)	(600.677)
Ativo líquido	1.098.336	1.265.580

12 Depósitos judiciais

A composição do saldo de depósitos judiciais não sofreu alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2011 e, dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2012.

A movimentação dos depósitos judiciais no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011 antes de compensar as provisões para contingências	754.431	831.637
Adições	20.173	28.089
Juros/atualizações	28.927	31.919
Pagamentos	(6.591)	(6.774)
Reversões	(80.077)	(87.741)
	716.863	797.130
Depósitos vinculados a provisões para contingências e tributos parcelados	(318.500)	(360.694)
Saldo em 30 de setembro de 2012	398.363	436.436

Em setembro de 2012 foi levantado depósito judicial no valor de R$74.309, referente a processo tributário onde se discutia estorno de crédito de IPI, incluído na anistia da MP 470/09, com redução do valor da multa e dos juros.

Notas Explicativas

13 Investimentos

A movimentação dos investimentos, em 30 de setembro de 2012, pode ser demonstrada conforme a seguir:

(i) Controladora

	31/12/2011	Adições (baixas)	Equivalência patrimonial	Lucro não realizado nos estoques	Juros sobre capital próprio e dividendos	Outros	30/09/2012
Controladas							
Automotiva Usiminas S.A.	115.440		1.634	481	(1.719)		115.836
Cosipa Commercial Ltd.			9.580				9.580
Cosipa Overseas Ltd.	17.579		1.376				18.955
Mineração Usiminas S.A.	3.227.711		149.443				3.377.154
Rios Unidos Logística e Transporte de Aço Ltda.	10.206	10.452	(10.806)			6	9.858
Soluções em Aço Usiminas S.A.	756.614		(463)	8.234			764.385
Usiminas Europa A/S	1.962.976		200.346				2.163.322
Usiminas International Ltd.	217.362		19.735				237.097
Usiminas Mecânica S.A.	703.521		(18.180)	1.982	6.757		694.080
UPL Usiminas Participações e Logística S.A.	45.944		6.082		(932)		51.094
Ágio em controladas	130.801					(819)	129.982
	7.188.154	10.452	358.747	10.697	4.106	(813)	7.571.343
Controladas em conjunto							
Fasal Trading Brasil	9.617		(810)		333	808	9.948
Unigal Ltda.	754.729		73.736		(105.000)		723.465
Usiroll – Usiminas Court Tecnologia em Acabamento Superficial Ltda.	5.948		1.226			16	7.190
	770.294		74.152		(104.667)	824	740.603
Coligadas							
Codeme Engenharia S.A.	38.290	(780)	3.735		(1.872)		39.373
Metform S.A.	17.840	(1.362)	2.655		(4.541)		14.592
MRS Logística S.A.	6.423		913		(333)		7.003
Ágio em coligadas	79.464						79.464
	142.017	(2.142)	7.303		(6.746)		140.432
	8.100.465	8.310	440.202	10.697	(107.307)	11	8.452.378

Notas Explicativas

(ii) Consolidado

	31/12/2011	Adições (baixas)	Equivalência patrimonial	Juros sobre capital próprio e dividendos	Outros	30/09/2012
Codeme Engenharia S.A.	38.290	(780)	3.735	(1.872)		39.373
Metform S.A.	17.840	(1.362)	2.655	(4.541)		14.592
MRS Logística S.A.	262.397		37.160	(13.480)		286.077
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda.	3.381		2.373	(2.587)		3.167
Outros	3.185	(23)	(289)	40	11	2.924
Ágio	103.289					103.289
	428.382	(2.165)	45.634	(22.440)	11	449.422

14 Imobilizado

A composição do imobilizado não sofreu alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2011 e, dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2012.

A movimentação do imobilizado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 pode ser demonstrada conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2011	13.786.171	15.921.154
Adições	788.524	1.277.461
Baixas	(638)	(7.569)
Depreciação	(609.362)	(693.461)
Juros e variação monetária capitalizados	97.156	98.764
Transferências para o intangível	(10.084)	(17.403)
Baixa de adiantamentos		(6.637)
Outros	(7.138)	(8.067)
Saldos em 30 de setembro de 2012	14.044.629	16.564.242

Em 30 de setembro de 2012, as adições do imobilizado totalizaram R$1.277.461, destacando-se o novo laminador de tiras a quente R$235.576, laminador desbastador na LCG R$139.480 e projeto friáveis R$265.072 da Controlada Mineração Usiminas.

Notas Explicativas

15 Intangível

A composição dos ativos intangíveis, representada principalmente por direitos minerários, não sofreu alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2011 e, dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2012.

A movimentação dos ativos intangíveis no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 pode ser demonstrada conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	142.735	2.453.952
Adições	6.135	10.353
Baixas		(38)
Amortização	(9.490)	(33.377)
Transferências do imobilizado	10.084	17.403
Saldo em 30 de setembro de 2012	149.464	2.448.293

16 Empréstimos e financiamentos

A composição dos empréstimos e financiamentos não sofreu alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2011 e, dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2012.

(a) Movimentação dos empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 pode ser demonstrada conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	8.412.395	8.238.223
Ingressos de empréstimos e financiamentos	277.076	382.785
Encargos provisionados	218.053	267.763
Variação monetária	147.694	152.357
Variação cambial	365.467	362.123
Amortização de encargos	(297.154)	(319.955)
Amortização de principal	(684.278)	(772.806)
Escrow account (*)	(20.864)	(20.864)
Transferência de outras obrigações	75.465	75.465
Outros	(4.952)	(4.952)
Saldo em 30 de setembro de 2012	8.488.902	8.360.139

(*) Recebíveis de exportação que serão utilizados na amortização de contratos de pré-pagamentos de exportação.

Notas Explicativas

(b) Movimentação Debêntures

A movimentação de Debêntures no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 pode ser demonstrada conforme a seguir:

	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2011	524.419
Encargos provisionados	9.036
Variação monetária	10.673
Amortização de encargos	(40.958)
Amortização de principal	(250.000)
Outros	(273)
Saldo em 30 de setembro de 2012	252.897

(c) Outras informações relevantes sobre empréstimos e financiamentos

Contratação de Carta de Fiança

Em 13 de janeiro de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a contratação de carta de fiança junto ao Banco Safra, no valor de US$79.692 mil, para garantir operação relacionada ao pagamento complementar e final da aquisição da Mineração JMendes Ltda., da Siderúrgica do Oeste de Minas Gerais Ltda. e da Global Mineração Ltda., conforme previsto no contrato original e divulgado em Fato Relevante, datado de 2 de fevereiro de 2008. O saldo da carta de fiança em 30 de setembro de 2012 é de US$ 59.769 mil.

Cláusulas contratuais restritivas – *Covenants*

A Companhia possui empréstimos e financiamentos com determinadas condições contratuais, que exigem o cumprimento de cláusulas restritivas (covenants) com base em determinados índices financeiros, conforme a seguir:

- Consolidated Interest Coverage Ratio – capacidade de pagamento dos juros dos empréstimos e financiamentos em relação ao Ebitda;
- Total Debt to Ebitda e Net Debt to Ebitda – capacidade de pagamento da dívida em relação ao Ebitda;
- Total Capitalization Ratio – relação entre o capital próprio e o capital de terceiros;
- Nível de Liquidez – capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo;
- Nível de Capitalização – relação entre o Patrimônio líquido e o Ativo total;
- Collections History – relação entre os pagamentos de principal e juros dos contratos de ACC e pré-pagamento de exportação e a receita líquida de exportação.
- Caixa mínimo.
- Endividamento máximo

Os índices descritos acima são calculados numa base consolidada da Companhia.

Os índices de medição obrigatória em 30 de setembro de 2012 são Nível de Liquidez, Nível de Capitalização, Caixa Mínimo e Endividamento Máximo e estavam devidamente cumpridos nessa data.

Notas Explicativas

17 Provisão para contingências

(a) Contingências prováveis

A composição das provisões para contingências pode ser assim demonstrada:

	Controladora					
	30/09/2012			31/12/2011		
	Contingências	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Contingências	Depósitos judiciais	Saldo líquido
IR e CSLL	16.412	(16.412)		16.070	(16.070)	
ICMS	10.722		10.722			
INSS	42.914	(5.741)	37.173	41.852	(5.498)	36.354
Trabalhistas	163.361	(93.720)	69.641	131.919	(83.461)	48.458
Cíveis	108.644	(9.687)	98.957	73.497	(7.809)	65.688
Outras	1.831		1.831			
	343.884	(125.560)	218.324	263.338	(112.838)	150.500

	Consolidado					
	30/09/2012			31/12/2011		
	Contingências	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Contingências	Depósitos judiciais	Saldo líquido
ICMS	13.748		13.748	3.583		3.583
IR e CSLL	33.135	(26.314)	6.821	54.973	(25.966)	29.007
INSS	42.942	(5.769)	37.173	41.880	(5.526)	36.354
CIDE	6.444	(6.444)		6.019	(6.019)	
COFINS	12.335	(11.873)	462	12.335	(11.873)	462
PIS	2.216	(2.216)		2.216	(2.216)	
Trabalhistas	194.281	(104.829)	89.452	159.000	(92.284)	66.716
Cíveis	111.648	(9.695)	101.953	75.916	(7.809)	68.107
Outras	2.524	(615)	1.909	703	(677)	26
	419.273	(167.755)	251.518	356.625	(152.370)	204.255

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia possui ainda depósitos judiciais, registrados no ativo não circulante, para os quais não existem provisões para contingências relacionadas (Nota 12).

Notas Explicativas

A movimentação das provisões para contingências no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011, antes da compensação de depósitos judiciais	263.338	356.625
Adições	140.349	151.907
Juros/atualizações	23.824	26.399
Amortizações/baixas	(38.851)	(40.177)
Reversões	(9.886)	(38.511)
Transferências para outras obrigações	(34.890)	(36.970)
	343.884	419.273
Compensação de depósitos judiciais	(125.560)	(167.755)
Saldo em 30 de setembro de 2012	218.324	251.518

As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas e cíveis, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição dos seus consultores jurídicos internos e externos.

(b) Contingências possíveis

Adicionalmente, a controladora, e suas controladas figuram como parte em processos, não provisionados, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião dos consultores jurídicos, é de perda possível no valor de R$3.168.626 em 30 setembro 2012 (31 de dezembro 2011 – R$3.430.391). No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, a Companhia figura como parte em novos processos, cujo montante totaliza R$302.447 os quais estão demonstrados conforme a seguir:

Descrição	Posição	Saldo
Novo auto de infração lavrado pelo Estado de São Paulo visando ao estorno de crédito de ICMS de materiais considerados como de uso e consumo (refratários e outros).	Em janeiro de 2012 a Usiminas apresentou defesa. Aguardando decisão na primeira instância administrativa.	97.202
Execução Fiscal proposta pelo Município de Ipatinga visando à cobrança de débito de IPTU/2011 e Pedido de Revisão do IPTU/2012 apresentado pela Usiminas.	Aguardando a citação da Usiminas da Execução Fiscal do IPTU 2011. Aguardando decisão na primeira instância administrativa do IPTU 2012.	68.221
Novo auto de infração lavrado pelo Estado de Minas Gerais visando ao estorno de créditos de ICMS relativos à aquisição de materiais classificados como de uso e consumo pelo Fisco.	Aguardando decisão administrativa.	35.518
ICMS - Exigência fiscal em virtude de creditamento indevido de ICMS, realizado após o prazo decadencial; houve o aproveitamento de créditos já utilizados; o creditamento foi efetuado sem comprovação de origem e sem indicação dos motivos determinantes e houve aproveitamento de créditos pela aquisição de mercadorias de uso e consumo.	Decisão desfavorável em primeira instância administrativa. Aguardando decisão na segunda instância administrativa.	23.028
Autuação fiscal visando à cobrança de ICMS, em decorrência da transferência interestadual entre filiais da Usiminas, uma vez que a empresa teria utilizado como base de cálculo para apuração dos créditos o preço de venda das mercadorias e não o seu custo de produção.	Aguardando decisão administrativa.	22.262

Notas Explicativas

Ação visando afastar a cobrança das contribuições previdenciárias incidentes sobre participação nos lucros e resultados pagos aos empregados no período de 1995 a 1998.	A Usiminas obteve decisão parcialmente favorável na segunda instância judicial e interpôs recurso, que aguarda julgamento.	15.617
Autuação fiscal visando à cobrança de contribuições previdências sob a alegação de ter a empresa deixado de informar em GFIP e recolher as contribuições inerentes ao custeio da aposentadoria especial, gerada a partir da exposição, de seus empregados, aos seguintes agentes nocivos: ruído, calor e benzeno. Período autuado: 2007.	Aguardando decisão na primeira instância administrativa.	15.166
Outras		25.433
		302.447

Em 30 de setembro de 2012, as informações relacionadas ao andamento dos processos, expectativas de êxito e contingências ativas, não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2011. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2012.

Notas Explicativas

18 Obrigações de benefícios de aposentadoria

Em 29 de março de 2012, por meio da Portaria nº 165, publicada no Diário Oficial da União – DOU de 30 de março de 2012, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, aprovou a incorporação da Fundação Cosipa de Seguridade Social (FEMCO) pela Caixa dos Empregados da Usiminas (CAIXA). Com esta aprovação a administradora dos planos previdenciários das empresas Usiminas passou a se chamar Previdência Usiminas.

Em 30 de setembro de 2012, não ocorreram alterações na natureza e nas condições dos planos de benefícios à aposentadoria em relação ao descrito na Nota 26 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Os saldos dos benefícios de aposentadoria podem ser demonstrados como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2012	**31/12/2011**
Obrigações registradas no balanço patrimonial com		
Benefícios de planos de aposentadoria	1.178.290	1.223.587
Benefícios de saúde pós-emprego	55.815	53.886
	1.234.105	1.277.473

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2012	**30/09/2011**
Receitas (despesas) reconhecidas na demonstração do resultado com		
Benefícios de planos de aposentadoria	66.902	68.955
Benefícios de saúde pós-emprego	(3.784)	(3.796)
	63.118	65.159
Ganhos (perdas) atuariais reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes	(121.492)	(122.907)
Ganhos (perdas) atuariais das dívidas contratadas reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes - CPC 33 e IFRIC 14	(43.293)	(72.661)
Redução (aumento) no ativo (*asset celing*) nos outros resultados abrangentes - parágrafo 58 CPC 33 e IAS 19	68.887	65.688
	(95.898)	(129.880)
Perdas atuariais acumuladas reconhecidas em outros resultados abrangentes	(437.623)	(317.432)

Notas Explicativas

Movimentação das obrigações de benefícios de aposentadoria

O estudo atuarial, em consonância com o CPC 33 e IAS 19, efetuado por atuário independente para a data base de 31 de dezembro de 2011, apresentou um passivo de R$1.277.473. O referido estudo atuarial será revisado em 31 de dezembro de 2012. A movimentação das obrigações dos benefícios de aposentadoria pode ser assim demonstrada:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.277.473
Amortização	(124.100)
Valores reconhecidos no resultado	(63.118)
Perdas atuariais reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes	145.299
Amortização custo do serviço passado	(1.449)
Saldo em 30 de setembro de 2012	1.234.105

Notas Explicativas

19 Patrimônio líquido

(a) Novo Acordo de Acionistas

Em 17 de janeiro de 2012, a Companhia informou ao mercado, por meio de Fato Relevante, a conclusão ocorrida em 16 de janeiro de 2012, das operações de compra e venda de ações nos termos da regulamentação aplicável do mercado de capitais brasileiro, cujo teor está transcrito a seguir:

(i) Confab Industrial S.A. (“Confab”), Prosid Investments S.C.A. (“Prosid”), Siderar S.A.I.C. (“Siderar”) e Ternium Investments S.à r.l. (“Ternium” e, juntamente com Confab, Prosid e Siderar, o “Grupo Techint”) concluíram as operações de compra e venda de ações nos termos dos contratos de compra e venda de ações celebrados junto à VBC Energia S.A. (“VBC”), à Votorantim Industrial S.A. (“Votorantim”) e à Previdência Usiminas (Caixa dos Empregados da Usiminas) (“CEU” e os “Contratos de Compra e Venda do Grupo Techint”) em 27 de novembro de 2011 e adquiriram 139.741.296 ações ordinárias da Usiminas, representando aproximadamente 27,66% das ações ordinárias da Usiminas e aproximadamente 13,78% do capital social da Usiminas, pelo preço de R$36,00 por ação, totalizando o montante de R$5.030.687.

(ii) Nippon Steel Corporation (“NSC”) concluiu a operação de compra e venda de ações nos termos do contrato de compra e venda de ações celebrado com a CEU em 27 de novembro de 2011, e adquiriu 8.527.440 ações ordinárias da Usiminas, representando aproximadamente 1,69% das ações ordinárias da Usiminas e aproximadamente 0,84% do capital social da Usiminas, pelo preço de R$36,00 por ação, totalizando o montante de R$306.988.

(iii) O Grupo Techint, NSC, Nippon Usiminas Co. Ltd. (“NU”), Metal One Corporation (“Metal One”), Mitsubishi Corporation do Brasil S.A. (“Mitsubishi”) e CEU celebraram um Acordo de Acionistas Aditado e Consolidado da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS (o “Novo Acordo de Acionistas”), em termos essencialmente idênticos aos do Acordo de Acionistas Aditado e Consolidado da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS celebrado em 27 de novembro de 2011, porém com a exclusão das condições precedentes de eficácia deste acordo. O Novo Acordo de Acionistas adita, consolida e substitui inteiramente o Acordo de Acionistas Aditado e Consolidado da Usiminas de 06 de novembro de 2006 (“Acordo de Acionistas Original”) edeverá reger as relações entre partes de tal acordo na qualidade de acionistas e membros do grupo de controle da Usiminas. Uma cópia do Novo Acordo de Acionistas foi entregue à Usiminas em 17 de janeiro de 2012, para que possa assiná-lo na qualidade de interveniente anuente e arquivá-lo em sua sede social para os fins do artigo 118 da Lei Nº 6.404/76.

Notas Explicativas

(iv) O Novo Acordo de Acionistas também substitui e revoga o Acordo de Acionistas da Usiminas de 18 de fevereiro de 2011, entre Mitsubishi, Metal One, NSC, NU, VBC e Votorantim, o qual foi expressamente resilido pelas suas partes na presente data.

Para fins de referência, o quadro a seguir indica a distribuição do capital votante da USIMINAS entre as partes do Novo Acordo de Acionistas na presente data e após a conclusão das operações referidas nos itens “(i)” e “(ii)”:

	Acordo de Acionistas Original		Novo Acordo de Acionistas	
	Ações ONs Vinculadas (%)	Total de Ações ONs(%)	Ações ONs Vinculadas (%)	Total de Ações ONs(%)
NSC (a)	3,75	2,40	6,40	4,09
NU	37,18	23,74	37,18	23,74
Total NSC e NU	**40,93**	**26,14**	**43,58**	**27,83**
Mitsubishi e Metal One	2,54	1,62	2,54	1,62
Total NSC, NU, Mitsubishi e Metal One	**43,47**	**27,76**	**46,12**	**29,45**
Ternium			26,26	16,77
Siderar			3,10	1,98
Prosid			6,20	3,96
Confab			7,75	4,95
Grupo Techint			**43,31**	**27,66**
Grupo V/C (Votorantim e Camargo Correa)	**40,67**	**25,97**		
Previdência Usiminas	**15,86**	**10,13**	**10,57**	**6,75**
Acionistas controladores	**100,00**	**63,86**	**100,00**	**63,86**
Acionistas não-controladores		**36,14**		**36,14**

(a) O Grupo NSC possui 6.726.600 ações ordinárias livres, não vinculadas ao Novo Acordo de Acionistas.

Notas Explicativas

(b) Capital social

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o capital social da Companhia, que totaliza R$12.150.000, é composto por 1.013.786.190 ações e pode ser demonstrado conforme a seguir:

	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Total de ações	505.260.684	508.439.712	85.794	1.013.786.190
Total de ações em tesouraria	(2.526.654)	(24.060.356)		(26.587.010)
Total de ações ex-tesouraria	502.734.030	484.379.356	85.794	987.199.180

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral e as ações preferenciais não têm direito a voto, mas (i) receberão dividendos 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias; têm (ii) o direito de participar, em igualdade de condições com as ações ordinárias, de quaisquer bonificações votadas em Assembleia Geral; (iii) a prioridade no reembolso de capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da Companhia; (iv) adquirirão direito a voto nas assembleias se a Companhia deixar de pagar dividendos preferenciais durante três exercícios consecutivos.

As ações preferenciais não podem ser convertidas em ordinárias.

Os titulares de ações preferenciais Classe B gozarão de prioridade no reembolso do capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da Companhia. Os titulares de ações preferenciais Classe A gozarão da mesma prioridade, porém, somente após o atendimento da prioridade conferida às ações preferenciais Classe B. As ações preferenciais Classe B poderão, a qualquer tempo e a exclusivo critério do acionista, ser convertidas em ações preferenciais Classe A.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício calculado nos termos da lei societária.

Notas Explicativas

(c) Reservas

- Valor excedente na subscrição de ações – constituída no processo de reestruturação societária da Companhia Siderúrgica Paulista S.A ("Cosipa") e da Usiminas, em conformidade com o art. 14, § único da Lei 6.404/76. Essa reserva poderá ser utilizada na absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros, resgate, reembolso ou compra de ações, resgate de partes beneficiárias, incorporação ao capital social e pagamento de dividendos a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada (art. 200 da Lei nº 6.404/76).

- Ações em tesouraria – em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía 2.526.654 ações ordinárias e 24.060.356 ações preferências Classe A, em tesouraria.

- Reserva legal – constituída na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

A reserva para investimentos e capital de giro é assim composta:

(i) Pela destinação de 50% do lucro líquido do exercício ajustado pela reserva legal, conforme previsto no estatuto da Companhia. A reserva de investimentos e capital de giro não poderá ultrapassar 95% do capital social, e seu saldo poderá ser utilizado na absorção de prejuízos, distribuição de dividendos, resgates, reembolso ou compra de ações ou ainda capitalizado.

(ii) Pela destinação para reserva estatutária, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com base em orçamento de capital aprovado em reunião do Conselho de Administração.

(d) Dividendos e juros sobre capital próprio

A movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio a pagar pode ser demonstrada conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	57.171	69.704
Dividendos pagos	(81.548)	(94.079)
Dividendos prescritos	(909)	(909)
Dividendos referentes ao lucro do exercício anterior	26.221	26.221
Saldo em 30 de setembro de 2012	935	937

Notas Explicativas

20 Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais das Empresas Usiminas com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. O Conselho de Administração efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos produtos comercializados.

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda principalmente da fabricação e comercialização de produtos siderúrgicos e serviços relacionados.

20.1 Informações sobre lucro líquido (prejuízo), ativos e passivos por segmento reportável

							30/09/2012
	Mineração e Logística	Siderurgia	Transformação do Aço	Bens de Capital	Subtotal	Eliminações e Ajustes	Total
Receita	606.548	8.625.459	1.569.523	760.859	11.562.389	(2.061.119)	9.501.270
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(233.936)	(8.581.010)	(1.423.213)	(760.570)	(10.998.729)	1.994.688	(9.004.041)
Resultado bruto	372.612	44.449	146.310	289	563.660	(66.431)	497.229
(Despesas)/receitas operacionais	(131.502)	(329.569)	(153.567)	(37.734)	(652.372)		(652.372)
Despesas com vendas	(74.958)	(114.031)	(71.154)	(12.612)	(272.755)		(272.755)
Despesas gerais e administrativas	(43.401)	(195.188)	(68.519)	(48.381)	(355.489)	6.138	(349.351)
Outras (despesas) e receitas líquidas	(13.143)	(20.350)	(13.894)	23.259	(24.128)	(6.138)	(30.266)
Lucro (prejuízo) operacional (i)	241.110	(285.120)	(7.257)	(37.445)	(88.712)	(66.431)	(155.143)
Ativos	5.516.450	30.284.559	1.630.343	1.200.341	38.731.611	(5.347.785)	33.383.908
O total do ativo inclui:							
Investimentos em coligadas (exceto o ágio)	282.243	61.032		2.858	346.133		346.133
Adições ao ativo não circulante (exceto instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos)	395.664	827.558	40.978	50.648	1.314.848	7.755	1.322.603
Passivos circulante e não circulante	728.145	13.439.021	389.932	505.617	15.062.715	(319.715)	14.743.000

Notas Explicativas

	Mineração e Logística	Siderurgia	Transformação do Aço	Bens de Capital	Subtotal	Eliminações e Ajustes	30/09/2011
Receita	733.037	7.995.408	1.630.278	1.050.251	11.408.974	(2.321.685)	9.087.289
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(192.316)	(7.791.353)	(1.483.003)	(923.976)	(10.390.648)	2.370.180	(8.020.468)
Resultado bruto	540.721	204.055	147.275	126.275	1.018.326	48.495	1.066.821
(Despesas)/receitas operacionais	(88.194)	(163.155)	(129.906)	(75.435)	(456.690)	4.412	(452.278)
Despesas com vendas	(39.135)	(163.099)	(74.835)	(17.652)	(294.721)		(294.721)
Despesas gerais e administrativas	(44.161)	(221.694)	(78.232)	(54.479)	(398.566)	6.139	(392.427)
Outras (despesas) e receitas operacionais líquidas	(4.898)	221.638	23.161	(3.304)	236.597	(1.727)	234.870
Lucro operacional (i)	452.527	40.900	17.369	50.840	561.636	52.907	614.543

(i) A reconciliação do lucro operacional pode ser assim demonstrada:

	30/09/2012	30/09/2011
Lucro operacional das informações por segmento de negócios	(155.143)	614.543
Resultado financeiro	(395.941)	(106.678)
Resultado da equivalência patrimonial	45.634	44.960
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(505.450)	552.825

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes.

O faturamento é pulverizado, e a Companhia e suas controladas não possuem clientes que representam individualmente mais de 10% do faturamento. Mais de 95% das receitas são derivadas das receitas com bens e serviços.

Notas Explicativas

20.2 Conciliações de ativos, passivos e receitas dos segmentos reportáveis

(a) Conciliação dos ativos

Os valores fornecidos ao Conselho de Administração com relação ao total do ativo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras consolidadas. Esses ativos são alocados com base nas operações do segmento e no local físico do ativo.

Os ativos correspondentes aos segmentos reportados apresentam-se conciliados com o total do ativo, conforme segue:

	30/09/2012
Ativos dos segmentos reportados	38.731.693
Eliminação de ativos entre segmentos	(5.347.785)
Ativo total	33.383.908

As eliminações dos ativos entre segmentos referem-se a saldos comuns entre as empresas.

(b) Conciliação dos passivos

Os valores fornecidos ao Conselho de Administração com relação ao total do passivo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras consolidadas. Esses passivos são alocados com base nas operações do segmento.

Os passivos correspondentes aos segmentos reportados apresentam-se conciliados com o total do passivo, conforme segue:

	30/09/2012
Passivos dos segmentos reportados	15.062.715
Eliminação de passivos entre segmentos	(319.715)
Passivo total	14.743.000

As eliminações dos ativos entre segmentos referem-se a saldos comuns entre as empresas.

Notas Explicativas

21 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Depreciação, amortização e exaustão	(618.852)	(564.456)	(726.838)	(642.417)
Despesas de benefícios a empregados	(885.218)	(692.007)	(1.557.442)	(1.488.529)
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	(5.750.116)	(5.690.678)	(5.317.763)	(4.813.231)
Custo de distribuição	(48.130)	(61.392)	(150.232)	(115.454)
Serviços de terceiros	(933.012)	(897.654)	(885.447)	(1.068.829)
Reversão (constituição) de provisão para contingências, líquidas	(119.741)	219.046	(102.273)	212.516
Outras receitas (despesas)	(641.873)	(354.191)	(916.418)	(556.802)
	(8.996.942)	(8.041.332)	(9.656.413)	(8.472.746)
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(8.676.200)	(7.888.176)	(9.004.041)	(8.020.468)
Despesas com vendas	(114.031)	(163.011)	(272.755)	(294.721)
Despesas gerais e administrativas	(187.494)	(210.948)	(349.351)	(392.427)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(19.217)	220.803	(30.266)	234.870
	(8.996.942)	(8.041.332)	(9.656.413)	(8.472.746)

Notas Explicativas

22 Resultado financeiro

As receitas (despesas) financeiras podem ser assim sumariadas:

As diferenças cambiais (debitadas) creditadas na demonstração do resultado são decorrentes da variação cambial sobre empréstimos e financiamentos, fornecedores no exterior, contas-correntes no exterior, aplicações financeiras no exterior e clientes no exterior.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receitas financeiras				
Juros de clientes	8.964	9.153	14.037	10.890
Receita de aplicações financeiras	7.848	17.689	94.112	128.228
Efeitos monetários	15.724	42.641	103.603	174.058
Correção dos depósitos judiciais	28.927	43.597	29.999	43.597
Realização do ajuste a valor presente de contas a receber de clientes	66.149	88.259	66.149	88.070
Juros sobre créditos fiscais	5.919	23.759	6.858	23.759
Outras receitas financeiras	7.559	21.414	1.857	15.553
	141.090	246.512	316.615	484.155
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(172.226)	(169.517)	(197.896)	(192.628)
Resultado das operações de s*wap*	(4.827)	64.188	28.028	(9.223)
Efeitos monetários	(161.723)	(196.671)	(171.706)	(208.145)
Juros, comissões e despesas de mora	(10.614)	(15.237)	(15.043)	(17.588)
IOF	(2.495)	(7.994)	(3.750)	(8.122)
Juros sobre passivos contingentes	(23.824)	(31.924)	(26.399)	(34.189)
Realização do ajuste a valor presente de fornecedores	(52.391)	(57.759)	(79.441)	(59.896)
Comissões sobre financiamentos e outros	(16.657)	(27.643)	(16.830)	(27.702)
Outras despesas financeiras	(7.092)	(1.686)	(34.105)	112
	(451.849)	(444.243)	(517.142)	(557.381)
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	(359.943)	(343.113)	(195.414)	(33.452)
	(670.702)	(540.844)	(395.941)	(106.678)

Notas Explicativas

A Companhia reavaliou a forma de interpretação e contabilização dos juros e correção monetária das aplicações financeiras e dos empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional e efetuou a segregação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Desta forma, a parcela relacionada ao IPCA foi segregada dos rendimentos de aplicações financeiras e dos juros sobre empréstimos e financiamentos e incluída na linha “Efeitos monetários” a qual compõe o “Resultado financeiro”. Para fins de comparabilidade, em 30 de setembro de 2011, os valores apurados de variação monetária também foram reclassificados.

23 Lucro (prejuízo) por ação

Básico e diluído

O Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação são calculados mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período de nove meses, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

A Companhia não possui dívida conversível em ações e a opção de compra de ações, dessa forma, não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição.

	Controladora e Consolidado					
	30/09/2012			30/09/2011		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Básico e diluído						
Numerador básico e diluído						
Prejuízo disponível aos acionistas	(153.305)	(162.507)	(315.812)	91.507	96.999	188.506
Denominador básico e diluído						
Média ponderada de ações, excluindo ações em tesouraria	502.734.030	484.465.150	987.199.180	502.734.030	484.465.150	987.199.180
Prejuízo por ação em R$ - básico e diluído	(0,30)	(0,34)		0,18	0,20	

Notas Explicativas

24 Transações com partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2012 e 31 dezembro de 2011, a composição acionária da Companhia pode ser apresentada conforme a seguir:

30/09/2012

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nippon Usiminas Co. Ltd. (*)	119.969.788	23,74	2.830.832	0,56	122.800.620	12,11
Ternium (*)	84.741.296	16,77			84.741.296	8,36
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	52.980.092	10,49	6.425.050	1,26	59.405.142	5,86
Companhia Siderúrgica Nacional - CSN	43.038.802	8,52	79.793.800	15,69	122.832.602	12,12
Previdência Usiminas (*)	34.109.762	6,75			34.109.762	3,36
Nippon Steel Corporation Co. Ltd. (*)	27.347.796	5,41	307.926	0,06	27.655.722	2,73
Confab (*)	25.000.000	4,95			25.000.000	2,47
Prosid (*)	20.000.000	3,96			20.000.000	1,97
Usiminas em tesouraria	2.526.654	0,50	24.060.356	4,73	26.587.010	2,62
Demais acionistas	95.546.494	18,91	395.107.542	77,70	490.654.036	48,40
Total	**505.260.684**	**100,00**	**508.525.506**	**100,00**	**1.013.786.190**	**100,00**

31/12/2011

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nippon Usiminas Co. Ltd. (*)	119.969.788	23,74	2.830.832	0,56	122.800.620	12,11
Votorantim (*)	65.606.930	12,98			65.606.930	6,47
VBC Energia S.A. (*)	65.606.926	12,98			65.606.926	6,47
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	52.769.590	10,45	6.640.950	1,31	59.410.540	5,86
Previdência Usiminas (*)	51.164.642	10,13			51.164.642	5,05
Companhia Siderúrgica Nacional - CSN	31.554.500	6,25	76.973.800	15,14	108.528.300	10,71
Nippon Steel Corporation Co. Ltd. (*)	18.820.356	3,72	307.926	0,06	19.128.282	1,89
BNDES Participações S.A.			18.549.230	3,65	18.549.230	1,83
Usiminas em tesouraria	2.526.654	0,50	24.060.356	4,73	26.587.010	2,62
Demais acionistas	97.241.298	19,25	379.162.412	74,55	476.403.710	46,99
Total	**505.260.684**	**100,00**	**508.525.506**	**100,00**	**1.013.786.190**	**100,00**

(*) Acionistas controladores, por meio de acordo de acionistas

Notas Explicativas

Os principais saldos e transações com partes relacionadas são os seguintes:

(a) Ativo circulante

	Controladora					
	30/09/2012			31/12/2011		
	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais contas a receber	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais contas a receber
Controladores						
PREVIDÊNCIA USIMINAS	2			1		
Confab	4.989					
Mitsubishi Corporation			94			
Não controladores						
Companhia Siderúrgica Nacional - CSN				63		
Controladas						
Automotiva Usiminas S.A.	6.039	7.312		30.372	5.593	
Cosipa Overseas Ltd.	40.925			53.324		
Mineração Usiminas S.A.	95		682	40	29.238	695
Rios Unidos Logística e Transporte de Aço Ltda.				1.354		9.222
Soluções em Aço Usiminas S.A.	108.606			83.050		
Usiminas Eletrogalvanized Steel ApS	90.146			7.012		
Usiminas Galvanized Steel ApS	135.223			20.089		
Usiminas Mecânica S.A..	22.012		629	17.147	23.647	9.963
Usiminas Participações e Logística S.A.					2.806	
Controladas em conjunto						
Fasal Trading Brasil					333	
Fasal Trading Corporation				366		
Unigal Ltda.	3			91		
Usiroll – Usiminas Court Tecnologia em Acabamento Superficial Ltda.	42			1		14.421
Coligadas						
Codeme Engenharia S.A.	1.425			8.494		
Metform S.A.	307			1.312		
MRS Logística S.A.	173	668			335	
Outras partes relacionadas						
Metal One			5	5.727		9
	409.987	7.980	1.410	228.443	61.952	34.310

Notas Explicativas

	Consolidado			
	30/09/2012		31/12/2011	
	Contas a receber de clientes	Demais contas a receber	Contas a receber de clientes	Demais contas a receber
Controladores				
PREVIDÊNCIA USIMINAS	2		1	
Confab	4.989			
Mitsubishi		94		
Votorantin			462	
Não controladores				
Companhia Siderúrgica Nacional - CSN			63	
Controladas em conjunto				
Fasal Trading Corporation			183	
Unigal Ltda.			917	
Usiroll – Usiminas Court Tecnologia em Acabamento Superficial Ltda.	22			7.210
Coligadas				
Codeme Engenharia S.A.	1.425		8.539	
Metform S.A.	307		1.312	
MRS Logística S.A.	848	27.066	675	13.587
Outras partes relacionadas				
Metal One		5	5.727	9
	7.593	27.165	17.879	20.806

As contas a receber de clientes classificadas como partes relacionadas são principalmente decorrentes de operações de vendas e vencem em prazos não superiores a 30 dias. As contas a receber não têm garantias e estão sujeitas a juros. Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, não foram constituídas provisões para as contas a receber de partes relacionadas.

As demais contas a receber de partes relacionadas referem-se a dividendos (MRS) e contratos de mútuo.

(b) Ativo não circulante - valores a receber de empresas ligadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Controladores				
Previdência Usiminas (a)	5.723	5.710	5.723	5.710
Controladas				
Usiminas Europa A/S	82	74		
Usiminas Mecânica S.A. (a)	51.091	51.329		
Usiroll	16.718		8.359	
	73.614	57.113	14.082	5.710

(a) Referente ao déficit atuarial.

Notas Explicativas

(c) Passivo circulante

	Controladora					
	30/09/2012			31/12/2011		
	Passivos com partes relacionadas			Passivos com partes relacionadas		
	Fornecedores	Outros	Empréstimos e financiamentos	Fornecedores	Outros	Empréstimos e financiamentos
Controladores						
Previdência Usiminas (a)		434			199	
Mitsubishi Corporation	47.942					
Nippon Steel Corporation Co. Ltd.	4	532		4		
Nippon Usiminas Co. Ltd. (b)			98.220			93.015
Não controladores						
Companhia Siderúrgica Nacional - CSN				15.641		
Controladas						
Automotiva Usiminas S.A.	409			271		
Cosipa Commercial Ltd.			8.628			1.279
Cosipa Overseas Ltd.						13.680
Mineração Usiminas S.A.	351.141			91.450	1	
Rios Unidos Logística e Transporte de Aço Ltda.	3.588			2.796		
Soluções em Aço Usiminas S.A.	2.759			559	100	
Usiminas Commercial Ltd.			10.532			22.107
Usiminas Eletrogalvanized Steel ApS		148.173				
Usiminas Galvanized Steel ApS		72.330				
Usiminas Mecânica S.A.	58.910			193.396		
Controladas em conjunto						
Modal Terminal	232					
Unigal Ltda.	104.602			90.067		
Usiroll – Usiminas Court Tecnologia em Acabamento Superficial Ltda.	800			534		
Coligadas						
Codeme Engenharia S.A.		817			24.624	
Metform S.A.	14	257		99	7.776	
MRS Logística S.A.	186	69		1.075		
	570.587	222.612	117.380	395.892	32.700	130.081

(a) Refere-se à contribuição do Usiprev e Cosiprev parte da empresa e do empregado.
(b) Empréstimos em dólar norte-americano sobre os quais incidem encargos que variam de 0,83% a 2,35% ao ano + libor.

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30/09/2012			31/12/2011		
	Passivos com partes relacionadas			Passivos com partes relacionadas		
	Fornecedores	Outros	Empréstimos e financiamentos	Fornecedores	Outros	Empréstimos e financiamentos
Controladores						
Previdência Usiminas (a)	34	475		36	221	
Confab	36					
Mitsubishi	47.942					
Nippon Steel Corporation Co. Ltd.	4	532		4		
Nippon Usiminas Co. Ltd. (b)			98.220			93.015
Votorantin					17	
Não controladores						
Companhia Siderúrgica Nacional - CSN				15.641		
Controladas em conjunto						
Modal Terminal de Granéis Ltda.	156			299		
Unigal Ltda.	31.381			27.200		
Usiroll – Usiminas Court Tecnologia em Acabamento Superficial Ltda.	400			268		
Coligadas						
Codeme Engenharia S.A.		818			24.624	
Metform S.A.	14	257		99	7.776	
MRS Logística S.A.	4.400	7.859		8.343	7.289	
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda.	1.681			998		
	86.048	9.941	98.220	52.888	39.927	93.015

(a) Refere-se à contribuição do Usiprev e Cosiprev parte da empresa e do empregado.
(b) Empréstimos em dólar norte-americano sobre os quais incidem encargos que variam de 0,83% a 2,35% ao ano + libor.

Os valores a pagar a empresas ligadas classificados como fornecedores são principalmente decorrentes de operações de compra e vencem em prazos não superiores a 45 dias após a data da compra. Os valores a pagar a empresas ligadas não estão sujeitos a juros.

Notas Explicativas

(d) Passivo não circulante

	Controladora				Consolidado		
	30/09/2012		31/12/2011		30/09/2012	31/12/2011	
	Empréstimos e financiamentos	Outros	Empréstimos e financiamentos	Outros	Empréstimos e financiamentos	Empréstimos e financiamentos	Outros
Controladores							
Nippon Usiminas Co. Ltd. (a)	313.708		379.996		313.708	379.996	
Controladas							
Cosipa Commercial Ltd.	594.168		554.268				
Usiminas Commercial Ltd.	1.119.329		1.044.163				
Usiminas Eletrogalvanized Steel ApS		14.121		12.709			
Usiminas Galvanized Steel ApS		26.254		23.626			
Coligadas							
Codeme Engenharia S.A.				5.130			5.130
Metform S.A.				1.620			1.620
	2.027.205	40.375	1.978.427	43.085	313.708	379.996	6.750

(a) Empréstimos em dólar norte-americano sobre os quais incidem encargos que variam de 0,83% a 2,35% ao ano + libor.

Notas Explicativas

(e) Vendas e compras

	Controladora				Consolidado			
	Vendas		Compras		Vendas		Compras	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Controladores								
Confab	391.084				391.118			
Mitsubishi			166.669				166.669	
Nippon Steel Corporation Co. Ltd.			5.961	8.054			6.968	8.577
Siderar	265				265			
Ternium								
Votorantim Industrial S.A.						7.331		
Não controladores								
Companhia Siderúrgica Nacional – CSN		4.800	48.321	230.792		6.080	48.321	230.792
Controladas								
Automotiva Usiminas S.A.	61.571	85.304	5.998	6.793				
Cosipa Overseas Ltd.	255.755	250.004						
Mineração Usiminas S.A.	2.943		594.751	861.029				
Rios Unidos Logística e Transporte de Aço Ltda.		3	42.317	43.355				
Soluções em Aço Usiminas S.A.	1.376.376	1.341.926	19.874	19.090				
Usiminas Eletrogalvanized Steel ApS	145.001	7.900						
Usiminas Galvanized Steel ApS	318.365	20.123						
Usiminas Mecânica S.A.	219.843	190.311	222.936	558.917				
Controladas em conjunto								
Fasal Trading Corporation	39	84.812		285	19	42.406		143
Modal Terminal de Granéis Ltda.			746	139			1.711	4.279
Unigal Ltda.	498	666	359.390	230.086	1.558	9.967	107.817	69.026
Usiroll – Usiminas Court Tecnologia em Acabamento Superficial Ltda.			7.756	4.083			4.424	2.042
Coligadas								
Codeme Engenharia S.A.	35.006	29.177	3.535	2.465	35.029	29.213	3.535	2.465
Metform S.A.	15.541	15.497	335	1.091	15.541	15.497	1.003	1.794
MRS Logística S.A.	173		156.109	124.081	2.022	469	283.568	227.550
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda.				52			12.794	7.803
Outras partes relacionadas								
Metal One	622		16.118	12.987	622		16.118	12.987
	2.823.082	2.030.523	1.650.816	2.103.299	446.174	110.963	652.928	567.458

Notas Explicativas

As principais operações da Companhia com partes relacionadas podem ser assim resumidas:

- Compra de serviços da Nippon Steel Corporation Co Ltd., que inclui fornecimento de tecnologia industrial avançada, serviços de assistência técnica e treinamento de empregados.
- Venda de produtos para a Confab industrial S.A. destinados à produção de tubos de grande diâmetro, além de equipamentos industriais.
- Venda de produtos para a Automotiva Usiminas S.A. para aplicação na estampagem de peças para a indústria automobilística.
- Compra de minério de ferro da Mineraçõe Usiminas S.A para utilização nas Usinas de Ipatinga e Cubatão.
- Compra da Rios Unidos Logística e Transporte de Aço S.A. serviços de transporte rodoviário de produtos siderúrgicos e materiais diversos.
- Venda de produtos para Soluções em Aço Usiminas S.A. para transformação e distribuição. Adicionalmente, a Soluções em Aço Usiminas S.A. presta serviços técnicos na área de siderurgia a clientes das Empresas Usiminas.
- Venda de produtos para Usiminas Galvanized Stell ApS. e Usiminas Eletrogalvanized Stell ApS., respectivamente, para fomentar o comércio com clientes no exterior.
- Venda de produtos para a Usiminas Mecânica S.A. e compra de serviços, como a industrialização de produtos siderúrgicos e equipamentos.
- Compra da Unigal Ltda. de serviços de galvanização por imersão a quente e de resfriamento para a produção de chapas e bobinas galvanizadas laminadas a quente.
- Compra da Usiroll – Usiminas Court Tecnologia em Acabamento Superficial Ltda. de serviços de texturização e cromagem de cilindros utilizados nas laminações.
- Compra de serviços ferroviários da MRS Logística S.A. para o transporte de minério de ferro.
- Compra da Modal Terminal de Graneis S.A. e Terminal de Cargas Sarzedo Ltda. de serviços de estocagem e carregamento de minério.
- Compra da Mitsubishi Corporation do Brasil S.A. de equipamento para o laminador de tiras a quente de nº 2 da usina de Cubatão.
- Venda de produtos para a Siderar S.A.I.C.
- Operação de cessão de crédito com faturas da Mineração Usiminas S.A. relacionadas ao fornecimento de minério de ferro.

Notas Explicativas

As transações com partes relacionadas são substancialmente contratadas em condições de mercado, considerando preços e prazos.

(f) Resultado financeiro

O resultado financeiro com partes relacionadas refere-se substancialmente a encargos sobre empréstimos e financiamentos relacionados nos itens (c) e (d) anteriormente descritos.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Controladores				
Previdência Usiminas	632	482	632	482
Confab	1.537		1.537	
Mitsubishi	(705)		(705)	
Nippon Steel Corporation Co. Ltd.		(12)		(12)
Nippon Usiminas Co. Ltd.	(90.612)	(56.724)	(90.612)	(56.724)
Prosid Investments				
Siderar	(21)		(21)	
Não controladores				
Companhia Siderúrgica Nacional - CSN	(410)		(410)	
Controladas				
Automotiva Usiminas S.A.	(21)	268		
Cosipa Commercial Ltd.	(61.437)	(99.309)		
Cosipa Overseas Ltd.	920	4.321		
Mineração Usiminas S.A.	4.594	2.022		
Rios Unidos Logística e Transporte de Aço Ltda.		(442)		
Soluções em Aço Usiminas S.A.	(1.964)	9.455		
Usiminas Commercial Ltd.	(113.100)	(184.918)		
Usiminas Europa A/S	8			
Usiminas Eletrogalvanized Steel ApS	(29.846)	556		
Usiminas Galvanized Steel ApS	(16.760)	1.868		
Usiminas International Ltd.		4.270		
Usiminas Mecânica S.A.	5.642	91		
Controladas em conjunto				
Fasal Trading Corporation	(423)	538	(211)	269
Modal Terminal de Granéis Ltda.	(3)	(1)	(2)	(37)
Unigal Ltda.		(1.519)		(456)
Usiroll – Usiminas Court Tecnologia em Acabamento Superficial Ltda.	1.332	(46)	666	(23)
Coligadas				
Codeme Engenharia S.A.	10.400	110	10.400	110
Metform S.A.	2.833	41	2.833	41
MRS Logística S.A.	(217)	(284)	(217)	(496)
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda.		(1)		(29)
	(287.621)	(319.234)	(76.110)	(56.875)

Notas Explicativas

(g) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração, por serviços de empregados, está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011
Honorários e encargos	12.359	12.033
Participação nos lucros	4.680	6.801
Planos de aposentadoria	227	205
	17.266	19.039

A Companhia possui plano de pagamento baseado em ações conforme descrito na Nota 25.

Notas Explicativas

25 Plano de outorga de opção de compra de ações

A Companhia possui Plano de Opção de Compra de Ações de sua emissão. O referido plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, com a assessoria do Comitê de Recursos Humanos, observadas as limitações constantes do Plano.

Não ocorreram alterações nas características e diretrizes do Plano em relação às descritas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Em 3 de outubro de 2011, foram outorgadas 2.589.451 Opções para a Outorga Básica e 402.302 para a Outorga Bonificada, totalizando 2.991.753 (1ª outorga). Estas opções serão concedidas aos diretores executivos e estatutários (“Participantes”) da Companhia mediante “Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações”.

(a) Modalidades das Opções de Outorga

Para o Plano de Opção de Compra de Ações, foi destinado um total de 3.965.910 Opções, para a outorga referente ao exercício de 2011.

As Opções foram concedidas em duas diferentes modalidades:

(i) Outorga Básica – em que o número de Opções concedidas será baseado na estratégia da Usiminas, sendo que cada Opção concedida conferirá ao seu titular direito a adquirir ou subscrever uma ação preferencial da Companhia.

(ii) Outorga Bonificada – a qual deverá ser atrelada a um investimento voluntário do Participante, que destinar parte do valor líquido da remuneração variável para a aquisição de ações preferenciais.

O valor justo das Opções na data da outorga, bem como as principais premissas utilizadas de acordo com o modelo de precificação Black & Sholes foram as seguintes:

	1º ano	2º ano	3º ano
Valor justo na data da outorga	R$4,83	R$5,07	R$5,27
Preço da ação	R$ 11,45	R$ 11,45	R$ 11,45
Preço de exercício	R$ 11,98	R$ 11,98	R$ 11,98
Volatilidade do preço da ação	50,70%	50,70%	50,70%
Carência (3 anos)	33% após 1º ano	33% após 2º ano	33% após 3º ano
Estimativa de dividendos	2,94%	2,94%	2,94%
Taxa de retorno livre de risco	11,62% a.a.	11,65% a.a.	11,69% a.a.
Vigência ajustada	4 anos	4,5 anos	5 anos

O preço de exercício foi determinado com base na média da cotação diária no exercício de 30 dias anteriores à concessão da Opção.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o número total de Opções em aberto está demonstrado a seguir:

	Opções	
	30/09/2012	31/12/2011
Opções em aberto no início do exercício	2.991.753	
Outorgadas durante o exercício		2.991.753
Canceladas durante o exercício	(1.329.873)	
Opções em aberto no final do exercício	1.661.880	2.991.753

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o preço de exercício é R$11,98.

Em 30 de setembro de 2012, não ocorreram Opções exercidas.

O Pronunciamento Técnico CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações determina que os efeitos das transações de pagamentos baseados em ações estejam registrados no resultado e no balanço patrimonial da Companhia. O valor registrado no resultado da Controladora e no Consolidado em 30 de setembro de 2012 foi de R$4.475. O impacto no Patrimônio Líquido no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 foi de R$5.208.

26 Eventos subsequentes

Descontinuidade do *hedge accounting*

A administração da Companhia resolveu descontinuar a contabilização de *hedge accounting* das exportações a partir de 01 de outubro de 2012. Dessa forma o saldo reconhecido no Patrimônio Liquido em 30 de setembro de 2012 (R$152.942), não sofrerá novas alterações e será reconhecido nos resultados da Companhia conforme a realização das exportações definidas como instrumento de *hedge*.

Notas Explicativas

27 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão apresentadas nessa informação contábil intermediária

Conforme Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/N°003/2011, a Companhia efetuou a abertura das notas explicativas consideradas relevantes no contexto do "Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis". Todas as informações cuja sua omissão ou distorção pudesse influenciar as decisões econômicas dos usuários foram devidamente divulgadas nessas informações contábeis intermediárias as quais devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

A seguir, indicamos a exata localização das notas explicativas cujas informações não foram repetidas nessas informações contábeis intermediárias seja por redundância ou por relevância.

Nota 04 – Estimativas e julgamentos contábeis críticos
Nota 07 – Instrumentos financeiros por categoria
Nota 08 – Qualidade de crédito dos ativos financeiros
Nota 18 – *Impairment* de ativos não financeiros
Nota 21 – Debêntures
Nota 22 – Tributos a recolher
Nota 23 – Tributos parcelados
Nota 25 – Provisão para recuperação ambiental
Nota 29 – Demonstração do EBITDA ajustado (não auditada)
Nota 30 – Receita
Nota 32 – Despesas com benefícios a empregados
Nota 33 – Receitas (despesas) operacionais
Nota 36 – Compromissos
Nota 37 – Combinações de negócios
Nota 39 – Demonstrações dos fluxos de caixa
Nota 40 – Cobertura de seguros
Nota 42 – Resultado líquido de operações descontinuadas

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Paulo Penido Pinto Marques
Presidente

Alcides José Morgante
Conselheiro

Aloísio Macário Ferreira de Souza
Conselheiro

Daniel Agustín Novegil
Conselheiro

Fumihiko Wada
Conselheiro

José Oscar Costa de Andrade
Conselheiro

Lírio Albino Parisotto
Conselheiro

Nobuhiko Ikura
Conselheiro

Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca
Conselheira

Roberto Caiuby Vidigal
Conselheiro

Conselho Fiscal

Paulo Frank Coelho da Rocha
Presidente

Lúcio de Lima Pires
Conselheiro

Masato Ninomiya
Conselheiro

Marco Antônio Bersani
Conselheiro

Telma Suzana Mezia
Conselheira

Diretoria Executiva

Julián Alberto Eguren
Diretor-Presidente

Marcelo Rodolfo Chara
Diretor Vice-Presidente Industrial

Rômel Erwin de Souza
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Ronald Seckelmann
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Sérgio Leite de Andrade
Diretor Vice-Presidente Comercial

Paolo Felice Bassetti
Diretor Vice-Presidente de Subsidiárias

Nobuhiro Yamamoto
Diretor Vice-Presidente de Planejamento Corporativo

Antônio Geraldo Vilela de Moraes
Gerente-Geral de Contabilidade
Responsável Técnico TC CRC-MG 57.658

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1 - Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 1

Em atendimento ao Regulamento de Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 1, demonstramos, a seguir, a posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações da companhia, segregadas por espécie e classe, até o nível de pessoa física.

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. – USIMINAS - CNPJ 60.894.730/0001-05
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2012

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Pref. "A"		Ações Pref. "B"		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Companhia Siderúrgica Nacional	43.038.802	8,52	79.793.800	15,69			122.832.602	12,12
Nippon Usiminas Co., Ltd.	119.969.788	23,74	2.830.832	0,56			122.800.620	12,11
Previdência Usiminas	34.109.762	6,75					34.109.762	3,36
Nippon Steel Corporation	27.347.796	5,41	307.926	0,06			27.655.722	2,73
Ternium Investments S.A.R.L.	84.741.296	16,77					84.741.296	8,36
Prosid Investments S.C.A.	20.000.000	3,96					20.000.000	1,97
Confab Industrial S.A.	25.000.000	4,95					25.000.000	2,47
Usiminas S.A. em Tesouraria	2.526.654	0,5	24.060.356	4,73			26.587.010	2,62
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	52.980.092	10,48	6.425.050	1,26			59.405.142	5,86
Outros	95.546.494	18,92	395.021.748	77,7	85.794	100	490.654.036	48,4
Total	505.260.684	100	508.439.712	100	85.794	100	1.013.786.190	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
CNPJ nº 33.042.730/0001-04
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2012

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Rio Iaco Participações S.A.	58.193.503	3,99			58.193.503	3,99
Vicunha Siderurgia S.A.	697.719.990	47,86			697.719.990	47,86
Outros	702.056.615	48,15			702.056.615	48,15
Total	1.457.970.108	100			1.457.970.108	100

RIO IACO PARTICIPAÇÕES S.A
CNPJ nº 06.990.482/0001-50
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2012

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Rio Purus Participações S.A.	499	99,80			499	99,80
Outros	1	0,20			1	0,20
Total	500	100			500	100

VICUNHA SIDERURGIA S.A.
CNPJ nº 02.871.007/0001-04
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2012

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Vicunha Aços S.A.	580.634.272	100	468.298.605	100	1.048.932.877	100
Total	580.634.272	100	468.298.605	100	1.048.932.877	100

RIO PURUS PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ nº 60.078.060/0001-59
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2012

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Dorothéa Steinbruch	702.046.223	99,99			702.046.223	49,99
Outros	1.500	0,01	702.047.723	100	702.049.223	50,01
Total	702.047.723	100	702.047.723	100	1.404.095.446	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

VICUNHA AÇOS S.A.
CNPJ nº 04.213.131/0001-08
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2012

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Vicunha Steel S.A.	223.982.554	99,99			223.982.554	66,96
Outros	8	0,01	110.521.137	100	110.521.145	33,04
Total	223.982.562	100	110.521.137	100	334.503.699	100

VICUNHA STEEL S.A.
CNPJ nº 04.169.992/0001-36
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2012

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
CFL Participações S.A.	88.994.551	39,99			88.994.551	39,99
Rio Purus Participações S.A.	133.491.823	60			133.491.823	60
Outros	8	0,01			8	0,01
Total	222.486.382	100			222.486.382	100

CFL PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ nº 60.078.045/0001-00
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2012

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Clarice Steinbruch	327.396.429	33,33			327.396.429	33,33
Fábio Steinbruch	327.396.430	33,34			327.396.430	33,34
Leo Steinbruch	327.396.429	33,33			327.396.429	33,33
Total	982.189.288	100			982.189.288	100

NIPPON USIMINAS CO., LTD.
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2012

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nippon Steel Corporation - NSC (1)	**300.914**	**100,00**			**300.914**	**100,00**
Total	**300.914**	**100,00**			**300.914**	**100,00**

(1) NSC – Nippon Steel Coorporation é uma companhia aberta, listada na Bolsa de Tokyo – Japão. Sendo a empresa controladora do Grupo Nippon Steel, que tem como principal negócio a produção de aço, além de atender aos setores de Engenharia, Construção, Química, Tecnologia de Sistemas e outros, através de diversas outras subsidiárias.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONFAB INDUSTRIAL S.A.
CNPJ 60.882.628/0001-90
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2012

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Siderca S.A.I.C.(1)	167.308.639	41,91			167.308.639	41,91
Tenaris Investments S.à rl. (2)	231.901.398	58,09			231.901.398	58,09
Total	399.210.037	100,00			399.210.037	100,00

(1) Siderca S.A.I.C. é uma sociedade por ações argentina, e tem como principais acionistas a Tenaris Investments S.à rl., sociedade luxemburguesa, e a Tenaris Global Services S.A., sociedade uruguaia, ambas subsidiárias integrais da Tenaris S.A., que possuem aproximadamente 97.49% e 2.50%, respectivamente, das ações de emissão de Siderca S.A.I.C.

(2) Tenaris Investments S.à rl. é uma sociedade de responsabilidade limitada luxemburguesa que tem como acionista a Tenaris S.A., a qual possui 100.00% das suas ações.

Tenaris S.A. é uma companhia aberta, listada na Bolsa de Nova York (NYSE) – Estados Unidos de América, na Bolsa de Buenos Aires – Argentina, na Bolsa de Milan (MTA) – Itália, e na Bolsa de México – México. Tenaris S.A. é a empresa controladora do Grupo Tenaris, que, através de diversas subsidiárias, tem como principal negócio a produção e fornecimento de tubos de aço e a provisão de serviços para a indústria energética mundial, assim como para certas aplicações industriais.

Tenaris S.A. é controlada por San Faustin S.A., sociedade por ações luxemburguesa (“San Faustin”), que detém, indiretamente através de sua subsidiária integral luxemburguesa Techint Holdings S.à r.l., aproximadamente 60.5% das ações de emissão de Tenaris S.A.

Rocca & Partners Stichting Administratiekantoor Aandelen San Faustin, uma fundação privada holandesa (“RP STAK”), possui ações de emissão de San Faustin em número suficiente para controlar a San Faustin. Nenhuma pessoa ou grupo de pessoas controla RP STAK.

PROSID INVESTMENTS S.C.A.
CNPJ 14.759.342/0001-02
30/09/2012

Prosid Investments S.C.A. tem como principal acionista a Siderar S.A.I.C. com 99,99% de participação no capital social.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SIDERAR S.A.I.C.
CNPJ 05.722.544/0001-80
30/09/2012

Siderar S.A.I.C. é uma sociedade por ações argentina aberta, listada na Bolsa de Buenos Aires – Argentina. Siderar S.A.I.C. tem como principais acionistas a Ternium Internacional España, S.L.U., subsidiária integral espanhola de Ternium S.A., que possui aproximadamente 60,94% das ações de emissão da Siderar S.A.I.C., e à *Administración Nacional de la Seguridad Social* (ANSeS), ente do governo argentino, que detém aproximadamente 26,03% das ações de emissão da Siderar S.A.I.C. O controle da Ternium S.A. está detalhado abaixo.

TERNIUM INVESTMENTS S.À R.L.
CNPJ 12.659.927/ 0001-17
30/09/2012

Ternium Investments S.à r.l. é uma sociedade de responsabilidade limitada luxemburguesa e tem como única sócia a Ternium S.A. com 100% de participação no seu capital social.

Ternium S.A. é uma companhia aberta, listada na Bolsa de Nova York (NYSE) – Estados Unidos de América. Ternium S.A. é a empresa controladora do Grupo Ternium, que, através de diversas subsidiárias, tem como principal negócio a produção de aços planos e longos, com centros de produção localizados na Argentina, na Colômbia, nos Estados Unidos de America, na Guatemala e no México. Ternium S.A. é controlada por San Faustin, que detém, indiretamente através de sua subsidiária integral luxemburguesa Techint Holdings S.à r.l., aproximadamente 62% das ações de emissão de Ternium S.A.

RP STAK possui ações de emissão de San Faustin em número suficiente para controlar a San Faustin. Nenhuma pessoa ou grupo de pessoas controla RP STAK.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em atendimento ao Regulamento de Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 1, demonstramos, a seguir, a quantidade e as características dos valores mobiliários de emissão da Companhia que sejam de titularidade, direta ou indireta, do Acionista Controlador, Administradores, Membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração. Neste mesmo quadro, demonstramos as ações em circulação e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas.

Posição em 30/09/2012

Acionista	Ordinárias		Preferenciais classe A		Preferenciais classe B		Total	
	Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%
Controladores	**329.377.429**	**65,19**	**3.138.758**	**0,62**			**332.516.187**	**32,8**
Administradores								
Conselho de Administração	**8**		**162.003**	**0,03**			**162.011**	**0,02**
Diretoria	**2**		**9.247**				**9.249**	
Conselho Fiscal	**100**						**100**	
Ações em Tesouraria	**2.526.654**	**0,5**	**24.060.356**	**4,73**			**26.587.010**	**2,62**
Outros acionistas	**173.356.491**	**34,31**	**481.069.348**	**94,62**	**85.794**	**100**	**654.511.633**	**64,56**
Total	**505.260.684**	**100**	**508.439.712**	**100**	**85.794**	**100**	**1.013.786.190**	**100**
Ações em circulação	**173.356.591**	**34,31**	**481.069.348**	**94,62**	**85.794**	**100**	**654.511.733**	**64,56**

Posição em 30/09/2011

Acionista	Ordinárias		Preferenciais classe A		Preferenciais classe B		Total	
	Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%
Controladores	**329.377.434**	**65,19**	**3.138.758**	**0,62**			**332.516.192**	**32,80**
Administradores								
Conselho de Administração	4.024		**4.006**				8.030	
Diretoria	10		**1.182**				1.192	
Conselho Fiscal			**8.100**				**8.100**	
Ações em Tesouraria	**2.526.654**	**0,50**	**24.060.356**	**4,73**			**26.587.010**	**2,62**
Outros acionistas	**173.352.562**	**34,31**	**481.227.310**	**94,65**	**85.794**	**100,00**	**654.665.666**	**64,58**
Total	**505.260.684**	**100,00**	**508.439.712**	**100,00**	**85.794**	**100,00**	**1.013.786.190**	**100,00**
Ações em circulação	**173.352.562**	**34,31**	**481.235.410**	**94,65**	**85.794**	**100,00**	**654.673.766**	**64,58**

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações
intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações
intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações
do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas em todos os seus aspectos

relevantes de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 30 de outubro de 2012

PricewaterhouseCoopers Carlos Augusto da Silva
Auditores Independentes Contador CRC 1SP197007/O-2 “S” MG
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
0	